Anno XVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 22 de Setembro de 1926 — 5.330

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A situação juridica do Casino de Copacabana

A verdade de nossas allegações e os sophismas dos pareceres

"Ante a justiça primitiva, pois, o patrocinio de uma causa má não só é legitimo, senão ainda obrigatorio; porquanto a humanidade o ordena, a piedade o exige, o costume o comporta, a lei o impõe." — Zanardelli.

"Não ha causa em absoluto indigna de defesa." — Ruy Barbosa.

Foram com certeza estas palavras que moveram alguns jurisconsultos a vir em socorro da policia civil, e desculpar-lhe a indifferença, numa das mais serias questões sujeitas a seu arbitrio. De-Copacabana os advogados em boa hora. Depois de, exhaustivamente, indicarmos á chefatura de policia, com a necessaria clareza, circumstancias para o grave monopolio do

O jurisconsulto Clovis Bevilaqua, que, sob geral surpresa, exculpou, bondosamente, a acção da policia, o que importa em defender o sumptuoso Casino, montado á beira-mar, para sorvedouro de nossas riquezas, exploração de incautos, profanação do Codigo e desrespeito do moral commum

jogo assegurado no Casino de Copacabana, anunciou-se que as altas autoridades da Relação, não querendo responder, de modo directo, aos argumentos da imprensa, preferiram ouvir determinado numero de jurisconsultos, que appareceriam na contenda, como advogados em patronos da indifferença policial. Previmos, desde logo, as consequencias do recurso, de que se utilizavam para justificar procedimento indefensavel no conceito publico. Lembramos, de começo, que teria dependia da maneira de expôr a questão, com maior ou menor fidelidade, dados rigorosos ou falhos, certidão absoluta ou rigor amoldado ás necessidades do momento. Ainda assim, não quizemos referir á possivel sympathia dos consultados, que, sem mentirem a si mesmos e á sua tradição de integridade e cultura, estavam predispostos a uma condição satisfatoria, a que forçosamente deveriam chegar, verificadas aquellas circumstancias de ambiencia e affectuosa expectativa. Publicada a opinião do eminente Sr. Clovis Bevilaqua, a previsão confirmou-se, com eloquencia. — e, reduzido em quantidade, escasso em citações, deficiente em logica, falho nas premissas e no conceito, o parecer reduz-se a uma impressão pessoal, não se comparando a outros do mesmo jurista, que alliam a clareza á boa cópia de allegações comprobatorias, na arena doutrinaria. São aquellas considerações que nos serve o dever de analysar, com o cuidado, que nos merecem a materia e o nome do eventual defensor da policia.

A primeira parte do parecer não responde a nenhuma das nossas allegações, porquanto nunca sustentamos pudesse a policia desobedecer a ordens judiciarias, emanadas, na forma legal, da autoridade competente. Affirmal-o fôra desconhecer as funcções daquella repartição, e seu exacto logar no apparelho de repressão penal. Entendemos, de ha muito, como o Sr. Clovis Bevilaqua, que "não póde a policia entrar no exame da sentença para julgar se foi proferida contra direito, se foi injusta, ou se padece de qualquer vicio". Nunca nos insurgimos contra a verdade do seguinte conceito: "A' policia do Districto Federal cabe, apenas, respeitar o decreto judicial. Desrespeital-o seria desviar-se a policia dos fins para os quaes foi creada, assumindo funcções perturbadoras da ordem social e invadindo a esphera do Poder Judiciario, unico competente para reformar ou annullar sentença judiciaria. Seria destruir o direito pela força e pelo arbitrio: seria destruir a ordem juridica, destruindo a divisão harmonica dos poderes, em que se resume a soberania nacional." Quem se oppõe, de boa fé, a esse arrazoado declamatorio? Não se discute (ao contrario) seja a policia soberana, decida superiormente, esteja fóra da lei, em pleno dominio do arbitrio. Não é esta, de certo, a opinião dos investigadores de Meyer; mas, até agora, não a pôz em duvida este jornal, para quem não se trata do caso em these, senão de questão particular, com outros aspectos e outras determinantes.

O que sustentamos, não é o absurdo de desrespeitar sentenças: é a certeza de que a sentença referida não tem a extensão e effeito que lhe reconhece o Palacio da Relação.

Sobre as cinco soluções propostas pela A NOITE, só de uma curou o jurista, a cujas luzes recorreram os mantenedores da ordem. Em relação ás quatro restantes, manteve-se em situação commoda e confortadora. Da nossa campanha apenas se discute 1/5, relegados os demais á desattenção dos commentarios. Quatro importantes pontos continuaram intangiveis, no parecer do illustre professor de Recife. Cumpre verificar se foram felizes os oppositores, na unica face por que estudaram a materia. "O interdicto, dizem, na melhor intenção, os que acompanham, com sympathia, a campanha contra o jogo, o interdicto é medida possessoria, e apenas assegura as coisas: se estas vieram a ser instrumentos de delictos, não está a policia impedida de proceder contra os delinquentes, porque sejam estes possuidores de taes instrumentos. O jogo é uma contravenção, punida pelo Codigo Penal, arts. 369-374; logo o interdicto, assegurando a posse do edificio e dos seus pertences, não tolhe a acção da policia na repressão do jogo, ahi realisado". São as palavras que escolheu o contradictor para resumir os nossos argumentos; comquanto incompletas, admittimos correspondam á exactidão dos conceitos firmados. Para o velho jurista, "este raciocinio assenta em falsas premissas". E invoca dois unicos motivos, para justificar a sua asserção: 1) a medida possessoria não se limitou a assegurar coisas inertes, e sim a sua utilisação economica; 2) o jogo, naquelle estabelecimento não é acto punivel, *ex-vi*, do decr. n. 3.987, de 2 de janeiro de 1920, art. 14, que legalisou o jogo nos clubs e casinos das estações balnearias, thermaes e climatericas; da lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, art. 46, e do decr. 14.808, de 17 de maio de 1921, que erigiu o jogo, nesses estabelecimentos, em fonte de renda e meio de attracção.

A resposta se ha de circumscrever, egualmente a esses dois pontos centraes.

Em relação ao primeiro, sustentamos, a 12 de julho, que "o interdicto, como ninguem desconhece, é uma medida possessoria, e apenas assegura as coisas, unicas amparadas pela justiça; se estas mais tarde vierem a servir de instrumentos a delictos de qualquer ordem, será outra a situação juridica, e do dominio dos direitos reaes se passará ao da penalogia, não collidindo, nem entrando em conflicto as duas ordens oppostas". Não o entendeu assim o jurista consultado; e veiu com a replica: a medida possessoria estende-se á "utilisação economica". Admittamos, que assim o pratique a jurisprudencia, e que o uso da coisa esteja comprehendido em sua manutenção. Mas, para tal, será necessario o reconhecimento do direito, em que se funda esse exercicio. Faz-se mister exista o titulo, que lhe sirva de fundamento; porque, da protecção ás coisas em si, se passará ao circulo de relações, que dellas emana, — mas não *dentro das normas legaes*. Nunca se imaginou direito fóra da lei, senão em virtude e consequencia della; no caso presente, qual seria o direito a allegarem os exploradores do jogo? O de

Mas no estado actual da nossa legislação, o jogo não é commercio licito, mas contravenção declarada. O uso da coisa manutenida é, pois, um facto punivel. Ademais, sendo de ordem civil a medida possessoria, só civil poderá ser a utilisação economica. Se é licito figurar exemplos, para melhor comprehensão, imaginemos o commercio de armas amparado por qualquer motivo, e determinando, de parte de estabelecimentos para esse fim, o requerimento de medida possessoria. Certo é que se protegerá, egualmente, a venda de referidas armas, mas não o seu emprego, como instrumento de delicto, em homicidios e crimes do mesmo genero. Além da orbita dos direitos civis não póde ir o favor judicial, por meio do interdicto.

Quanto á segunda allegação de defesa, convem observar que, no momento, a citação das leis referidas importa em sophisma dos mais grosseiros. Esse raciocinio se poderia fazer em 1920, sob as leis invocadas. Naquella época, existia o artigo 14, da lei n. 3987, de 2 de janeiro do mesmo anno. Esse dispositivo annullava, em parte, o artigo 369, do Codigo Penal, isto é, excluia das "casas de tavolagem", os "clubs e casinos das estações balnearias, thermaes e climatericas, a que se concedesse autorisação temporaria". Logo depois, entretanto, em 1921, a lei n. 4440 revogou essa disposição, e restabeleceu o direito anterior, em relação aos balnearios: "Art. 59 — As autorisações para a exploração de jogos de azar, a que se refere o art. 14 do Decreto n. 3987, de 2 de janeiro de 1920, *só* poderão ser concedidas a partir de 31 de dezembro de 1921, nos clubs e casinos hydromineraes e thermaes *do interior do paiz*, frequentados em periodos limitados do anno, para o uso de aguas medicinaes e afastados dos grandes centros de população. § 1º. — As concessões dadas, que contrariam este artigo, são consideradas de nenhum effeito da data de 31 de dezembro de 1921, e sem direito a qualquer indemnisação, nos termos do § 4º., do art. 14, do decreto n. 3987, de 2 de janeiro de 1920." A esse artigo é que a Chefatura deve obediencias, por ser o unico vigente. Em defesa da acção **da Policia**, invoca o Sr. Clovis Bevilacqua um *decreto revogado*. Contrapomos-lhe o texto de incidencia actual. Não se imaginara melhor resposta e de maior significação.

De qualquer modo, o velho jurista se desempenhou, como poude, de sua missão. Se mais não fez, é que a coisa lho não permittia. O assumpto não comportava justificações de nenhuma natureza. Era ingrato para os argumentadores. E, se todos os accusados devem encontrar quem os defenda, a defesa nem sempre é possivel, diante da evidencia, clareza e exactidão, que não precisam de muletas ou amparos para firmar-se, em toda a esplendida força.

O GRANDE DESASTRE DE ENCARNAÇÃO

BUENOS AIRES, 22 (H.) — As ultimas informações sobre o cyclone que caiu sobre a cidade de Encarnação, no Paraguay, calculam em mais de cento e cincoenta o numero de mortos e em milhares o de feridos. Os estragos materiaes são avaliados em um milhão de dollares.

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — As ultimas noticias de Posadas dizem que a lista de mortos de Encarnação é de mais de 350 pessoas e os damnos materiaes soffridos são avaliados entre vinte e vinte e cinco milhões de pesos paraguayos. Vinte medicos, mandados de Assumpção, estão prestando soccorros aos feridos. Na parte destruida estão incluidos edificios do governo e commerciaes.

A gréve britannica

LONDRES, 22 (U. P.) — O primeiro ministro, Sr. Baldwin, o secretario das Finanças, Sr. Churcill, o secretario do Trabalho, Sr. Steel Maitland, e o sub-secretario das

O Sr. Steel Maitland

Minas, Sr. Lane-Fox, conferenciaram hontem, até depois da meia noite, com os membros do executivo dos mineiros, em Downing-Street, sem que se chegasse a qualquer resultado. Essa conferencia continuará hoje.

LONDRES, 22 (Havas) — Em longo artigo que hoje publica, a proposito da gréve do carvão, o "Daily Mirror", mostra a conveniencia de dar quanto antes ao conflicto uma solução satisfatoria e diz que todos teriam a ganhar se o capital e o trabalho, na Inglaterra, fizessem concessões mutuas para não permanecerem impotentes caso se viesse a tornar realidade a potentissima união, já em projecto, das industrias franco-allemãs.

LONDRES, 22 (Havas) — A conferencia de hontem, á noite, em Downing-Street, entre os representantes dos mineiros, delegados dos proprietarios de minas, e membros do governo, durou quatro horas. As conversações continuarão hoje e, segundo tudo indica, ha muitas probabilidades de se chegar a um entendimento. Os chefes dos operarios já se avistaram esta manhã com outros membros da Commissão Executiva, para trocar impressões sobre os resultados já obtidos e assentar na attitude que devem manter na reunião da noite. Todas as partes interessadas estão envidando esforços para dar ao conflicto uma solução consentanea com os interesses geraes.

LONDRES, 22 (Havas) — Durante a semana passada diminuiu de 7.600 o numero de pessoas desempregadas na Grã-Bretanha.

A PROXIMA ASSEMBLÉA NACIONAL HESPANHOLA

Pedido das colonias na America

MADRID, 22 (H.) — As colonias hespanholas estabelecidas na Argentina, Cuba, Chile e Mexico, por intermedio dos seus representantes nesta capital, pediram ao general Primo de Rivera autorisação para mandar delegados proprios á Assembléa Nacional que será convocada, provavelmente, em novembro proximo e na qual tomarão parte trezentos congressistas representando todas as classes sociaes.

TEM DEFICIT O ORÇAMENTO HOLLANDEZ

HAYA, 22 (H.) — O projecto do orçamento para o exercicio de 1927 consigna um "deficit" total de 35.158.000 florins.

A ALLEMANHA RECLAMA AS SUAS COLONIAS

Palavras do Sr. Stresemann em Genebra e declarações do Sr. Briand em Paris

GENEBRA, 22 (H.) — Falando sobre as colonias allemãs, o Sr. Stresemann declarou que a admissão da Allemanha no seio da Liga das Nações era a melhor prova da fal-

O Sr. Stresemann

sidade de certas accusações moraes contra ella feitas e agora desautorisadas pelas nações representadas no grande instituto internacional. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha reclamou de forma solenne o direito ás colonias e o restabelecimento da soberania do Reich sobre os antigos territorios allemães.

PARIS, 22 (U.P.) — O gabinete discutiu os assumptos que se prendem ás relações franco-allemãs. Falando á imprensa, o Sr. Briand disse: "Chegámos a accordo. Eu não atei as mãos ao governo; deixei-o em ampla liberdade, de que elle fez uso favoravelmente".

BERLIM, 22 (U. P.) — O Sr. Stresemann regressa amanhã, e depois de amanhã reunir-se-á o gabinete

E' difficil a pacificação da Syria

Tendo ali 60.000 soldados, os francezes só dominam em Damasco e arredores

(COMMUNICADO EPISTOLAR DA "UNITED PRESS", POR KEITH JONES)

Londres, Setembro

Nos circulos diplomaticos da Grã Bretanha, acompanha-se com certa preoccupação a situação da Syria, onde as condições sob o mandato francez, vão de mal a peor. Faz-se observar que apesar de que os francezes tem perto de 60.000 soldados occupados na "pacificação" da Syria, todos os combates a que se referem os telegrammas occorrem nos suburbios de Damasco e em um pequeno circulo fóra dos limites da cidade. A conclusão a tirar desse estado de coisas é que o "controle" dos francezes não se extende alem da propria Damasco e mesmo dentro da capital não é muito forte.

Entrementes, a severidade sempre crescente das medidas de repressão adoptadas pelas autoridades francezas, apenas serve para intensificar e affirmar a determinação dos insurrectos de continuar a resistencia. Em consequencia dessa situação, os districtos agricolas carecem de braços e as safras não estão sendo colhidas. Outro grave contratempo para a agricultura na Syria foi determinado pelo deslocamento de todo o systema de irrigação no districto de Ghuta, devido ao desvio do fornecimento de agua. Os ultimos informes recebidos da Syria dizem que a menos que essa contrariedade não seja evitada, os effeitos serão desastrosos.

Comparada com a administração franceza na Syria, a turca, de antes da guerra, póde considerar-se modelar.

O interesse da Grã Bretanha nos acontecimentos da Syria é devido á repercussão inevitavel que os successos dos rebeldes

O general Gamelin, commandante das forças francezas na Syria

dessa região terá na Palestina e no Irac, paizes que se acham sob o mandato britannico e os effeitos que, até certo ponto, poderão causar no Egypto e na India.

Teme-se, nesta capital, que qualquer signal de fraqueza da Europa, deante dos inimigos musulmanos, servirá para incitar o Iclam contra os christãos.

CINCO DESASTRES DE AVIAÇÃO

LONDRES, 22 (U.P.) — Occorreram aqui quatro desastres de aviação. Dois apparelhos da Real Força Aerea cairam e incendiaram-se, conseguindo os seus pilotos escapar; um apparelho do exercito norte-americano, do mesmo modo tambem foi destruido, ficando feridos dois membros da Embaixada dos Estados Unidos; e, finalmente, um outro avião britannico bateu de encontro a uma arvore, em Lincolnshire, explodindo o deposito de essencia. O piloto saiu illeso.

NOVA YORK, 22 (U.P.) — O soldado do Exercito norte-americano, Carlos Turner, foi morto em um desastre, por ter deixado de abrir-se nos ares o paraquédas em que descia, em Long Island.

MICROLANDIA

Disseram-me ha dias que, no banquete que aqui se offereceu ao Sr. Carlos de Campos para festejar a representação da opera Um caso singular, o Sr. Raul Cardoso, retirou-se da festa no momento em que os convivas se sentavam á mesa.

Seria verdade? Teriam zangado o senhor Raul?

O maestro Francisco Braga explicou-me hoje as razões do gesto do director do Municipal.

— O Raul retirou-se por se sentir offendido com o logar que lhe reservaram á mesa. Na verdade, os organisadores do banquete determinaram para o Raul, director do Theatro que recebia as primicias da opera do maestro Carlos de Campos, um logar de destaque, junto ás figuras proeminentes. Mas, a fama de massador que o Raul possue, faz com que ninguem queira estar ao seu lado. O seu logar era junto do Augusto de Lima. Mas o Augusto de Lima, vendo isso antes de começar a festa, que fez? Mudou o cartão do Raul para junto do cartão do Gomes Cardim. O Gomes Cardim, vendo que ficaria arrasado com a cacetada do Raul, zas! mudou o cartão para junto do critico Imbassahy. O Imbassahy, por sua vez, tambem conhece a fama do Raul e teme-a. Sem vacillar, tocou o cartão do homem para junto do presidente da Sociedade dos Autores. O Alvarenga Fonseca, que quer curtir as labaredas do inferno mas não atura as pautificações do Raul, zas! empurrou o cartão para baixo. E todo o mundo foi empurrando, todo o mundo foi empurrando e, quando os convivas chegaram á mesa, o logar reservado para o Raul era o ultimo logar, o do fim.

— Elle deu o estrillo?

— O solenne desespero. Quiz mudar de logar. Mas todo o mundo empunhou a faca e o garfo em attitude de defesa.

Pequeno Pollegar.

A projecção commercial brasileira através da Europa

A nossa corrente exportadora só decae em relação aos mercados hespanhoes

Com o Dr. Affonso Costa, ex-parlamentar e hoje alto funccionario do Ministerio da Agricultura, profundamente versado em tudo que se refira á projecção commercial do Brasil, tivemos opportunidade de colher preciosos informes ácerca do actual intercambio hispano-brasileiro.

— "Apesar das difficuldades oppostas ao desenvolvimento do intercambio geral brasileiro, — disse-nos — como seja, por exemplo, a deficiencia de beneficiamento dos nossos productos, que não lhes permitte concorrer nos mercados estrangeiros, elle se avoluma consideravelmente. As correntes da exportação brasileira crescem para todos os grandes mercados da Europa, notadamente para a França, Italia, Allemanha e Belgica, cujas praças em 1924 importam, em valor, o duplo do que importavam em 1920. Em 1925, a situação não apresenta differença depressiva, senão quanto á Italia, e isso mesmo em cifra de pouca monta. Em 1920, a França importa do Brasil 200.458 contos de mercadorias diversas, a Italia 123.122, a Allemanha 112.301 e a Belgica 47.794; em 1924, as exportações brasileiras para os mercados francezes sobem a 469.425 contos, representando-se por 318.462 o valor das mercadorias que exportamos para a Italia e por 253.170 a exportação para as praças allemãs. Os mercados belgas importam, nesse periodo, 106.911 contos de productos nacionaes.

Em 1925, ainda sobem em valor as exportações para a França e para a Allemanha; diminuem um pouco para a Italia e se mantêm estacionarias quanto á Belgica. A Inglaterra, cujas importações do Brasil, de 1920 a 1924, apresentam pronunciadas alternativas no valor, para mais e para menos, augmenta consideravelmente as suas acquisições no Brasil, o que se revela nos algarismos indicadores do valor dos productos para ali exportados, ou sejam 130.231 contos em 1924 contra 200.825 em o anno passado.

A Hollanda, grande praça importadora de productos do Brasil, accusa, de 1920 a 1925, extraordinario surto nas cifras de suas importações de origem brasileira; em aquelle anno as nossas exportações para mercados hollandezes expressam-se pelo valor de 52.422 contos, sobem a 297.669 em 1924, e mantêm-se em 247.221 no anno passado. Quanto aos demais mercados europeus, Dinamarca, Finlandia, Suecia, Portugal, Noruega, Rumania e Austria, registam-se notaveis augmentos, sobretudo com relação á Dinamarca, Noruega e Suecia.

No intercambio do Brasil com a Europa, o saldo, embora pequeno, é sempre a favor do Brasil; em 1924, para o valor de 1.777.699 contos de exportação apuraram-se 1.623.646 contos de importação. Em ouro, no mesmo anno, a exportação se representou por 43.742.698 £ e a importação por 39.732.952 £.

— E que nos diz do intercambio hispano-brasileiro?

— E' um aspecto especial. A Hespanha podia ser, por um conjunto de circumstancias, que não vale a pena citar, de tão evidentes, um dos mais largos mercados da nossa producção. Dos mercados hespanhoes temos sido pouco a pouco afastados, principalmente nos ultimos tempos, desde quando ali se começou a cobrar, além dos direitos de importação, a sobretaxa denominada do coefficiente ouro, applicado aos paizes de moeda desvalorisada.

Algumas indicações algarismaes esclarecem a situação. Em 1919, a Hespanha importou productos do Brasil no valor de 35.084 contos, correspondentes a 2.028.899 libras esterlinas; em 1923, o valor desse commercio declina para 5.708 contos e cáe para 855 contos em 1924. No anno passado, já no regimen de um accôrdo commercial em que se pretendeu minorar os gravames do coefficiente ouro, a nossa exportação para a Hespanha sobe a 1.911 contos. Ao passo que se elevam e se elevavam as exportações do Brasil para as grandes praças européas, declinam e se reduzem as que se destinam á Hespanha.

A Hespanha importa café, algodão, fumo,

Dr. Affonso Costa

assucar, madeiras, fibras, frutas frescas e oleaginosas, borracha, carne e os demais productos que o Brasil produz, colhe e exporta, mas, todos esses productos adquire-os em outros mercados que não os nossos, do mesmo modo que nos deixa de vender, em cambio com o que nos deveria comprar, variados generos de que fazemos, por nossa vez, avultada importação. De café, de que ainda em 1919 vendiamos directamente á Hespanha 225.385 saccas, vae ella agora abastecer-se em outros mercados — na Colombia e na Venezuela. A nossa exportação de café para os mercados hespanhoes, em 1924, reduziu-se a 1.325 saccas, quando a Hespanha, segundo estatisticas officiaes ali publicadas, consome annualmente 500.000 saccas de 60 kilos. Ainda em 1919 suppriamos a Hespanha de metade do seu consumo de café.

— E não ha providencias para refazer a situação?

— Ha. Felizmente, a legitima comprehensão desse estado de coisas, prejudicial aos interesses de ambos os paizes, tiveram os respectivos governos, cujos intuitos devem ser lealmente secundados pelos que mais de perto podem colher os fructos de um intercambio mais intenso e continuo. Em Hespanha já passou do dominio das conjecturas para a acção e é para servir a esse objectivo que se organiseu e se acha em franco funccionamento, em Barcelona, um Consorcio de Commercio, que, dispondo de capitaes sufficientes e representado pelas mais respeitaveis firmas daquella praça, visa incrementar a exportação reciproca entre o Brasil e a Hespanha, isentados os nossos productos pelo ultimo accôrdo, do chamado coefficiente ouro."

Para defender a saude da America

A reunião dos directores de Saude Publica em Washington

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Chegaram aqui os delegados brasileiros á Primeira Conferencia Pan Americana dos Directores de Saude Publica, que estará reunida nesta capital de 27 a 29 do corrente. Depois da conferencia, os delegados assistirão a uma sessão da União Internacional de Tuberculose.

O Dr. Leitão da Cunha

WASHINGTON, 22 (A. A.) — Chegaram a esta capital as delegações do Brasil, da Bolivia, da Venezuela, do Paraguay e de Honduras ao Congresso Pan-Americano de Saude. O delegado brasileiro, Dr. Raul Leitão da Cunha, demorar-se-á mais alguns dias nesta capital, como hospede do Instituto Rockfeller.

A politica em Portugal

Nota do governo sobre o caso João de Almeida

LISBOA, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Embora reconhecendo que parte da officialidade do exercito está descontente por não ter sido ainda realisado, inteiramente, o programma da revolução de maio, o governo, em nota distribuida aos jornaes diz que mantem e está disposto a defender, inteiramente, a attitude que assumiu relativamente aos factos em que está envolvido o nome do coronel João de Almeida. A nomeação deste official para chefe dos Serviços de Ligação do Exercito, diz a nota, não será mantida, visto que o governo reconhece que tal nomeação desagradou ás guarnições do norte do paiz.

Os jornaes commentam o incidente, lamentando, apenas, o equivoco que houve no principio e que motivou as noticias alarmantes enviadas para o estrangeiro.

O paiz está na mais absoluta calma e trabalha com ordem.

LISBOA, 22 (U. P.) — O governo determinou que o coronel João de Almeida se apresente preso, dentro de 24 horas, pois, do contrario, terminado aquelle praso, será considerado desertor.

A CATASTROPHE DO FAYAL

Aggravou-se a situação na Horta devido a grandes temporaes

LISBOA, 22 (H.) — Telegrammas de Fayal referem que grandes cargas dagua, acompanhadas de forte vendaval, têm desabado nestas ultimas doze horas sobre aquella cidade, completando a obra sinistra do recente terremoto. As casas avariadas, que ainda se mantinham de pé, acabaram ruindo totalmente e os abrigos ligeiros tambem foram destroçados pelo temporal.

MORREU O MAESTRO ALBANESI

ROMA, 22 (U. P.) — Falleceu o Sr. Albanesi, professor da Real Academia de Musica, compositor e marido da Sra. Albanesi, notavel novellista.

Com energia!

E' que defende o governo fascista a sua politica financeira

ROMA, 22 (U. P.) — O senador Teofilo Rossi, commissario da Camara de Commercio de Turim, telegraphou ao conde de Volpi, ministro das Finanças, fazendo-lhe ver que o mal estar perturbador que reina no commercio local e na industria é resultante da deflacção que está sendo executado pelo governo. O conde de Volpi respondeu-lhe, immediatamente, retorquindo que mal estar não se justificava, por que ha muito meio circulante para as necessidades legitimas do commercio, e declarou que o que ha são manobras visando difficultar a politica do governo de revalorisação da lira e a especulação dos que sempre estão promptos para explorar qualquer situação. O conde de Volpi advertiu o senador de que o governo está determinado a apurar responsabilidades ante taes manobras, e concluiu por dizer que a promissora balança commercial, no que respeita á economia nacional, demonstra um accentuado progresso este mez, em comparação com o mez de agosto.

O conde de Volpi

Ecos e Novidades

Na edição de hontem, voltou á discussão irritada o matutino, que se deu á incumbencia de replicar ao escriptor George Anquetil. A'quelles jornalistas poder-se-á applicar o defeito, que nos attribuiram, de "teimar na perfidia". São elles que insistem em não ver a natureza clara do incidente; e persistem em sustentar que aggredimos a honrada memoria dos Srs. Affonso Penna e Alexandrino de Alencar, a quem sempre nos referimos da maneira a mais commovida, sincera e elogiosa. E, se o nome do antigo presidente figura na narração do escriptor francez, é porque o supremo magistrado se presume, no estrangeiro, responsavel por actos de seus inferiores. Este é que foi, de inicio, o ponto de vista da A NOITE, para quem a responsabilidade cabia, exclusivamente, a outros interessados no negocio, excluidas as duas grandes figuras directoras de nossa actuação. Convidámos o Sr. Sousa e Silva a esclarecer a materia, por acreditarmos que ainda vivemos em regimen democratico, sendo todos obrigados a prestar contas de seu procedimento. Não formulámos a menor accusação, mas exigimos, em nome da opinião publica, se elucidasse um facto, como este, de projecção singular no estrangeiro. Vem á arena o confrade e discute (irritabile genus!) a materia, sem exhibir procuração do almirante silencioso. Ahi estão, entretanto, outros elementos para o caso. E, se não mais existe a firma Walter Brothers & C., representantes da Casa Armstrong, ahi estão seus successores, Walter & C.

Quanto á prophecia do que acontecerá, passados cincoenta dias dessa defesa, não creia o citado matutino na "ameaça" de nossa parte, receada no mesmo topico. O nosso proposito foi, apenas, avivar a memoria daquelle collega. Que amavel recordação lhe não hão de trazer os nomes de Francisco Salles, Wencesláo Braz, e Hermes da Fonseca! Não é impunemente que se adquire a celebrada fama de festejar, com enthusiasmo, os governantes, e atacar os que têm a infelicidade de deixar o poder...

⁂

Está accesa, em Goyaz, a luta entre os politicos e a magistratura. O Sr. Ramos Caiado, senador federal e chefe da politica dominante naquella unidade da federação, ergue uma série de accusações contra os membros do Tribunal da Relação do Estado, ao mesmo tempo que esse Tribunal se queixa da acção do Sr. Ramos Caiado, apresentando uma longa relação de factos comprovantes das suas asserções.

Uma das accusações formuladas pelo senador Caiado contra a justiça de sua terra consiste em assignalar que ella repara, systematicamente, os attentados das autoridades estaduaes contra os funccionarios que não convêm á administração, por não lhe obedecerem incondicionalmente aos interesses politicos, na mais rasteira significação desse vocabulo. A politica do Estado não póde ter os seus actos contrastados pela acção do poder judiciario. Assim, é impossivel fazer-se politica.

Por outro lado, a justiça goyana tem o desejo de condemnar criminosos que são correligionarios, amigos, eleitores do situacionismo do Estado. Nessa hypothese, a efficiencia das deliberações da justiça não é das mais prejudiciaes, porque o executivo usa da faculdade de indultar os condemnados.

Para pôr termo a esses males, para pôr um paradeiro a essa attitude do poder judiciario, que se rebella, ou, pelo menos, que se não accommoda á vontade da politica, o situacionismo goyano fez votar uma lei, regulando a responsabilidade, o julgamento e a infallivel condemnação dos juizes que pretendam servir antes á lei e ao direito do que ao senador Ramos Caiado...

Dentro de pouco tempo, em Goyaz, a justiça estará na cadeia, e fóra della ficarão os seus politicos...

Está regulando.

⁂

Quando o Senado reformou, ha dias, o regulamento de sua secretaria, tinha principalmente em vista evitar que essa lei interna, que se considerava defeituosa, deixasse de ser cumprida rigorosamente, como os usos e os abusos já autorisavam. Acima de tudo, o cumprimento da lei — era a divisa dos reformadores. Pela reforma, estabeleceu-se, que só poderiam secretariar as differentes commissões, os sub-officiaes. E deu-se, então, a contradansa, sendo dispensados dos serviços das commissões todos os secretarios que não eram sub-officiaes. Duas commissões, porém, satisfeitas, aliás, sem nenhum favor, com o funccionario que lhes serve de secretario, mas que não é sub-official, dirigiram pedidos á commissão de policia no sentido de não lhes ser substituido esse prestimoso auxiliar. Houve uma certa indecisão, mas, afinal, as commissões foram attendidas. Era o primeiro arranhão no regulamento reformado...

Claro está que é assás lisonjeira para o funccionario em apreço, essa disputa pelos seus serviços. Mas o que se vê, no fim de contas, é que não valem reformas, quando os homens têm força para torcer as leis...

⁂

Ha pequenas falhas na vida desta capital que trazem á população grandes incommodos.

Dado o numero de ruas que possue a cidade, podemos dizer que raras são as que têm placas com os respectivos nomes. Não se diga que isso é assignalado sómente na zona suburbana, porque Botafogo, Leme, Copacabana e Ipanema apresentam o mesmo e grave inconveniente.

Ao que parece, a Prefeitura não tem um serviço organisado para o fim de collocar placas nas ruas, ou então, como quasi sempre acontece, o mal é o de falta de verba...

Se essa hypothese que estamos formulando é a que leva a Prefeitura a não attender ao serviço de denominação das ruas, daqui lembramos ao Prefeito mandar pintar nas esquinas o nome das ruas até que haja dinheiro para as placas, pois esse processo é, por sem duvida, muito menos oneroso.

O que não é possivel é continuarem as ruas sem nome, para tormento dos que as demandam sem ter com ellas relações antigas, que lhes dão a conhecer os seus nomes mesmo sem que figurem nas suas esquinas.

Conferencia entre industriaes inglezes e allemães

BERLIM, 22 (A. H.) — Está annunciada para o proximo mez de outubro uma conferencia em Londres dos principaes industriaes da Inglaterra e da Allemanha para discutir varios problemas de interesse para a classe, especialmente a entrada da Gran-Bretanha para o "trust" do aço projectado entre a Allemanha, a França e a Belgica.

O "Dia da Margarida"

O Banco do Brasil está contando os nickeis

Grande parte dos donativos arrecadados no "Dia da Margarida" o foram em nickels. E' nickel que não acaba mais.

Todo esse dinheiro tinha que ser recolhido ao Banco do Brasil. Mas, como, se o Banco não aceita em nickel senão quantias pequenas, limitadas?

A commissão que esteve á frente do "Dia da Margarida" foi, não obstante, áquelle estabelecimento de credito.

O Banco, por gentileza de seu presidente, Dr. James Darcy; do thesoureiro, Sr. Montenegro, e do gerente, Sr. Rodolpho Ambroon, resolveu abrir uma excepção: recebeu os nickeis.

E, desde hontem, está procedendo á sua contagem, trabalho que só amanhã, ao que se presume, ficará concluido.

UM FURO CINEMATOGRAPHICO

Funeraes em Nova York de Rod. Valentino, no Parisiense

Chegado hontem de Nova York, já será exhibido hoje, no Parisiense, o film dos funeraes de Valentino. Vê-se no interessante film a magnificente apotheose feita ao grande astro do "écran". Jean Aker, sua primeira esposa, em prantos junto ao corpo do bello fascinador; Pola Negri, noiva do famoso astro, associa-se á dor da rival; Norma Talmadge, Douglas Fairbanks, Adolph Zukor, Joseph Skenk, outras notaveis personalidades do Cinema, pranteiam o idolo que tombou.

Completam o film as scenas mais famosas por elle interpretadas. Um "tour de force" do Parisiense!

No mesmo programma: O grandioso film de Cecil B. De Mille, "Ama-me e espera".

Completa a pacificação da zona de Uezan

PARIS, 22 (A. H.) — Telegrammas de Rabat informam que as tropas francezas occuparam varias e importantes localidades o norte de Uezan, completando assim a pacificação de toda aquella vasta região.

Quasi tragedia

Pela mulher do outro

O caso occorrido hontem, á rua Uruguayana, não tendo maior importancia, por haver o atirador errado os tiros, podia ter sido uma tragedia. Em duas palavras, póde ser contada essa historia. Casara-se Helena Campos muito joven. Não se dera bem com a vida de casada, e a pretexto de ser maltratada pelo marido, separara-se delle. Bonita, interessante mesmo, facil lhe foi inspirar outras attenções. Um dos seus maiores admiradores era Solino Babo, moço empregado da Escola Nacional de Bellas Artes.

Mas Helena Campos que se separara do marido, para não se subordinar a certa coacção, achou que devia manter a liberdade que tomara, e á qual, o proprio marido acabara por sujeitar-se.

Agora, o que renunciara um marido, não queria renunciar um amante. Dahi, as scenas que ella urdia e que procurava evitar rompendo sempre qualquer laço em que a quizessem tolher. Isso ia pouco a pouco, exasperando o moço, que acabou, por fim, por tomar sinistras resoluções, pela mulher do outro.

Assim, emquanto o marido, calmo, tranquillo, deixava o tempo correr, na nova vida que se lhe offerecia, fóra das preoccupações do lar desfeito, era o mais apaixonado dos amantes que assumia attitudes tragicas.

Solino Babo andava a espreita de Helena Campos. Muitas vezes ella percebia-o, ás escondidas, espiando-lhe os passos.

Hontem, á noite, ella saiu de casa, á rua Riachuelo n. 280, e mandou tocar para a rua Uruguayana. Solino Babo, que a espreitava, tomou outro automovel, que mandou acompanhar aquelle á distancia. E quando o primeiro carro parou, delle descendo Helena, o segundo tambem parou, delle descendo Solino. Helena encaminhou-se para um grupo composto dos Srs. Deodato Pacheco, Antonio Domingues, Luciano Ferreira de Souza e Patricio Coelho, commerciantes, que conversavam no passeio. Mas logo, ouviram-se dois tiros, emquanto um vulto tratava de fugir. Correram populares atraz do fugitivo que foi preso. Era Solino Babo. Levado para a delegacia do 3º districto, ali foi autuado, apezar de negar estar armado. Um popular encontrara o revolver que havia sido atirado á rua.

E ahi está como ia havendo uma tragedia, por causa de Helena Campos, e de que podia ter sido victima quem não tinha nada com o caso.

Atropelado por um auto

Um auto particular, que corria em disparada, atropelou, na rua Senador Euzebio, o operario Theotonio da Costa, brasileiro, de 34 annos, residente á rua America n. 130.

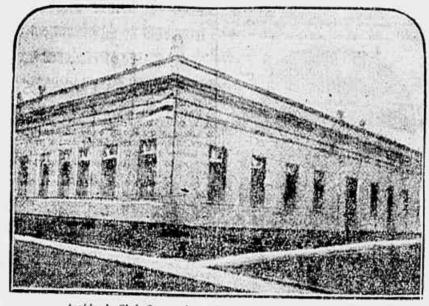
O operario, que recebeu contusões na cabeça, foi medicado na Assistencia.

Os successos de São João Nepomuceno

Traços da vida desordenada do gerente da fabrica Sarmento

Um depoimento, prestado em juizo, pelo correspondente da A NOITE

A reportagem emprehendida pela A NOITE no local dos acontecimentos, que vieram perturbar o socego tradicional da florescente cidade de S. João Nepomuceno, chega, afinal, a seu termo. Amanhã, com uma entrevista que nos concedeu o Dr. F. Bianco Filho, redactor de "A Cruzada", que ali tambem se edita, teremos encerrada a serie das nossas narrativas. Ainda hoje, porém, iremos focalisar a figura central da tremenda hecatombe, para justificar, mesmo, tudo quanto se pudesse comprehender das nossas entrelinhas.

A séde do Club Carnavalesco Democraticos de S. João

"Filhote" e os seus amigos

O Sr. Francisco de Moraes Sarmento, "Filhote", que apparece como protagonista da tragedia de 7 de setembro, tinha, em São João Nepomuceno, uma vida intensa, de desregramentos. Activo e trabalhador, dispondo de uma fortuna que ascendia a muitos milhares de contos, o Sr. Francisco Sarmento, em plena florescencia dos seus 33 annos, seria, de certo, um dos melhores ornamentos da sociedade mineira, se não fôra as suas relações de amizade, sempre condemnaveis, que o tornavam "rastaquera", banalissimo, e, ás vezes, indesejavel.

Ahi está a historia da placa dos Andradas, que deu origem á tragedia.

— Quem insuflou o joven industrial um acto de desrespeito á autoridade municipal mineira?

— Foi o seu proprio advogado, o Dr. Hisbello Florentino Corrêa de Mello, que, sendo um jurista de grande conceito, achou, entretanto, que qualquer pessoa do povo, rica ou pobre, poderia, sem mais aquella, mudar o nome de uma praça publica, para depois submetter, por intermedio do presidente da Camara, o seu acto ao legislativo municipal, que o homologaria!

— Estava certo, isto?

O povo de São João Nepomuceno vê na insinuação do Dr. Hisbello um disparate e uma perversidade.

Ao que se conta, "Filhote", ao ser "trabalhado" para esse emprehendimento, teria observado ao seu concidadão:

— Mas, acha que nós poderemos fazer isto?

E o Dr. Hisbello, deitando erudição, ter-lhe-ia dito:

— Podemos.

Rio Branco passava pela avenida, que hoje tem o seu nome, (o enterro de Rio Branco não passou pela Avenida), uma pessoa do povo, dirigindo-se ao prefeito Pereira Passos, (o prefeito Pereira Passos já não existia), em discurso, teria pedido, como homenagem ao morto illustre, se desse á principal arteria do Rio o seu nome...

— E o prefeito que disse? — teria perguntado "Filhote".

O Dr. Hisbello respondeu:

— O prefeito disse que, embora a resolução devesse partir do legislativo municipal, elle o faria "ad referendum" da edilidade.

— E fez?

— Fez! — respondeu o Dr. Hisbello.

Deante desses argumentos, "Filhote" resolveu pregar a placa, consultando, apenas, o presidente da Camara, que o consentiu "ad referendum" do legislativo.

E o moço industrial perdeu a vida, emquanto que seu companheiro, sob anathemas geraes, saiu, apressado, de São João Nepomuceno, para vir morar... no Rio de Janeiro.

Outros traços da vida de "Filhote"

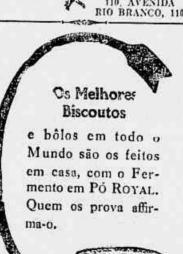
Em 29 de março de 1923, "Filhote" acompanhado de alguns amigos, assaltava a Loj:. Cap:. Amôr á Ordem.

Os maçons o tinham expulso de seu meio e, para vingar-se, o moço pretendia arrebatar-lhes as actas e os livros.

E fez isto mesmo.

Outro assalto

Copiamos, em São João Nepomuceno, o seguinte depoimento, que o jornalista Orozimbo Rocha, correspondente da A NOITE, prestou em juizo:

"Aos dezeseis de dezembro de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de São João Nepomuceno, Estado de Minas Geraes, em meu cartorio, presentes o 1º tenente Arthur Tavares Corrêa, delegado de policia especial, commigo escrivão de seu cargo, abaixo nomeado, e o cidadão Orozimbo Rocha; o delegado passou a fazer-lhe as perguntas seguintes: qual o seu nome, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, residencia e se sabe ler e escrever? Respondeu chamar-se Orozimbo Rocha, filho de Carlos Francisco de Oliveira Rocha, natural desta cidade, com 41 annos de edade, commerciante, residente nesta cidade, saber ler e escrever; perguntando — como se passou o facto de que trata esse processo? Respondeu que áas cinco horas da manhã, mais ou menos, de sete do corrente, foi o respondente chamado em sua residencia por Alberto Teixeira, para ver o Club que se achava arrombado e havia, sido assaltado; que, em chegando ao Club, notou logo que a porta principal, que dá entrada no edificio, havia sido forçada, porque se achava a respectiva fechadura com a lingueta do trinco e da chave para fóra; que no "Bar" respectivo, sobre uma mesa se encontrava, ainda, algumas garrafas de cerveja vasias e tres copos, parecendo-lhe que os arrombadores foram tres; que as portas do interior do Club, isto é, das vitrines se achavam arrombadas e uma dellas com os vidros quebrados e atirada sobre o assoalho; que o respondente notou falta de latas de conservas, cigarros, charutos, licores e champagne, que foi bebida no proprio Club, á vista das garrafas vasias, que tambem foram encontradas sobre a mesa; que no Club em questão nenhum empregado ali dormia e, na noite anterior ao dia sete, nenhuma garrafa ou copos ficaram sobre mesas, porque é costume, no Club, sempre serem retirados taes objectos, após terem os freguezes se servido; que o respondente ouviu dizer que os assaltantes e damnificadores do Club foram Francisco de Moraes Sarmento, conhecido por "Filhote", Felicissimo Sarmento, conhecido por Cicero, e Theophilo Godinho; que o respondente sabe que as tres pessoas acima, na noite de seis para sete do corrente, se achavam juntos e bebendo muito na confeitaria Mendonça. Disse mais o respondente que Francisco de Moraes Sarmento e Felicissimo Sarmento têm por costume, já ha muito tempo, nesta cidade, de beber até ficarem "escaldados", disparando tiros, fazerem depredações no interior do Club, e no dia immediato desculparem-se, pagando os prejuizos, como já aconteceu por mais de uma vez; que o respondente teve no Club um prejuizo de um conto de réis approximadamente, segundo ligeiro balanço que dera; que podem depor como testemunhas João de Freitas, Joaquim Cardoso, José de Oliveira e Rodolpho Passos; que o respondente sabe que Francisco de Moraes Sarmento, é inimigo pessoal e politico do Dr. Pericles de Mendonça, cuja casa foi avejada e damnificada na mesma noite de seis para sete do corrente; que o respondente, por ouvir dizer, sabe que os damnificadores da casa do Dr. Pericles, foram egualmente, Francisco de Moraes Sarmento, Felicissimo Sarmento, acompanhados do Tabellião do 2º officio, Theophilo Godinho, sabendo mais o respondente que o primeiro destes, na occasião do quebramento das vidraças da dita casa, havia gritado: — "Ladrão, precisas apresentar o balancete da Camara"; cuja voz foi reconhecida por uma cunhado do Dr. Pericles. E mais não disse. Lido e achado conforme, assigna com o delegado. Eu, Amaro Furtado de Mendonça, escrivão, o escrevi. Em tempo: Disse, finalmente, o respondente que, tendo sido empregado da Fabrica de Tecidos Sarmento, ha 24 annos e sete mezes, foi dalli despedido, por ter requerido providencias á policia sobre os damnos causados no Club, do qual é Presidente, e pela publicação feita, na "Voz do Povo", de propriedade do respondente, sobre os vergonhosos factos da noite de seis para sete do corrente; que o respondente isso attribue, porque nenhuma falta commetteu na Fabrica para sahir, cujo gerente é Francisco de Moraes Sarmento. E mais não disse. Lido e achado conforme, vae devidamente assignado. Eu, Amado Furtado de Mendonça, escrivão, o escrevi. Arthur Tavares Corrêa. Orozimbo Rocha".

Para commemorar o anniversario de Nilo Peçanha

Amigos do Dr. Nilo Peçanha reunem-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no escriptorio do Dr. Arthur Costa, á rua Chile n. 1, para deliberar sobre as homenagens que pretendem prestar á sua memoria, no proximo dia 2 de outubro vindouro, em que se celebra o anniversario natalicio daquelle illustre homem de estado.

Pela politica

O Sr. Washington Luis tem guardado uma reserva absolutamente impenetravel quanto á composição do seu futuro ministerio. A mesma maneira de proceder não tem tido o Sr. Arnolfo de Azevedo. Sabe-se que o presidente da Camara dos Deputados tem organisada a seguinte lista para impor, á ultima hora, ao Sr. Washington Luis:

Justiça — José Augusto.
Guerra — Calogeras.
Marinha — Almirante Souza e Silva.
Fazenda — Costa Rego.
Viação — Octavio Mangabeira.
Exterior — Souza Dantas.
Agricultura — Oliveira Botelho.

No Ceará já se está pensando na successão presidencial. Ainda o governador Moreira da Rocha não esquentou o logar e já se cogita em quem deva substituil-o.

Dizia-se, hontem, na Camara, que os Democratas têm um candidato para oppor ao candidato que o Sr. Francisco Sá e os Accioly apresentarem.

Imaginem quem: o general Potyguara.

São bem justos os temores dos Srs. Tavares Cavalcanti e Oscar Soares á sua reeleição para a Camara.

Ninguem ignora a attitude francamente ostensiva assumida pelos representantes parahybanos em relação á eleição do Sr. Suassuna. O Sr. Tavares Cavalcanti chegou, mesmo, a redigir um vehemente telegramma ao Sr. Solon de Lucena, no qual discordava do nome apontado por S. Ex. para seu successor, no que foi acompanhado por toda a bancada, e o Sr. Oscar Soares, que não havia assignado o protesto dos seus collegas, *por não ter certeza de ser bem succedido*, fez, horas após, as mesmas ponderações.

Guindado ao poder por "obra e graça" do Sr. Solon, sabem SS. EEx. que o presidente parahybano assistiu *de visu* o movimento feito em surdina contra a sua candidatura e espera agora, a hora do *juizo final*.

A proposito das homenagens da colonia pernambucana ao Dr. Estacio Coimbra, recebeu de Recife o Dr. Geraldo de Andrade o seguinte telegramma:

"Tendo enviado, ha dias, uma mensagem de adhesão e solidariedade ás justas adhesões ao eminente Dr. Estacio Coimbra, peço ao querido amigo queira ter a bondade de representar-me em todas as manifestações ao governador reconhecido de Pernambuco. Abraços. — Conego Henrique Xavier, presidente da Camara Estadual."

Attendendo á proposta feita pelo deputado Adolpho Vianna, que a fundamentou, a Camara dos Deputados nomeou uma commissão constituida dos deputados Enéas Camara, presidente da Camara; Euler Coelho, primeiro secretario; Camillo Chaves, segundo secretario; Adolpho Vianna, Gomes Pereira, Gomes Freire, Duque Mesquita, Pedro Dutra, Flavio Santos, Paulo Menicucci, Adelio Maciel, Ribeiro Luz, Lauro Almeida, Argemiro Rezende e Olyntho Martins, para representa-la no regresso do Dr. Arthur Bernardes, quando S. Ex. deixar o governo da Republica e voltar para Minas.

O Sr. Antonio Carlos é esperado em Juiz de Fóra, onde vae inaugurar uma Exposição Agricola e Industrial, no dia 23 do corrente, demorando-se ali alguns dias.

O ENCONTRO DEMPSEY-TUNNEY

Espera-se que assistam 200.000 pessoas

PHILADELPHIA, 22 (U. P.) — Estão terminados os preparativos do stadium, quatro mil policiaes controlarão a massa de 200.000 espectadores que, ao que se pensa assistirão ao encontro entre Dempsey e Tunney.

O cataclysma da Florida

Appareceu a febre typhoide em Miami e affirma-se que em Pensacola não houve victimas

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Appareceu a febre typhoide em Miami, segundo uma communicação aqui recebida da Cruz Vermelha. Foram embarcados daqui, por trem e aeroplanos, 20.000 doses de vaccina anti-typhica, por se temer que se trate de um surto epidemico nas cidades do golpho batidas pelo furacão. E esse temor determinou que as organisações de soccorros accelerassem os seus esforços no combate á molestia.

NOVA ORLEANS, 22 (U. P.) — O commandante da Estação Naval de Radio em Pensacola informa que, tanto quanto se sabe, não houve ali nenhuma morte em consequencia do furacão.

WASHINGTON, 22 (Havas) — As ultimas noticias sobre o furacão da Florida levam a crer que o numero de mortos não é tão elevado como a principio se receiava. Os jornaes, porém, calculam não seja inferior a seiscentos. O presidente Coolidge recebeu do Rei Jorge o seguinte telegramma de pesames: "Commoveu-me profundamente a noticia da catastrophe de que resultou a perda de tantas vidas e haveres. Envio-vos, a vós e ao povo americano, as minhas mais vivas sympathias e mais sinceras condolencias aos parentes e amigos de todos os que soffreram com o cyclone".

NASSAU, 22 (U. P.) — Noticia-se que morreram afogadas dezesete pessoas e são tremendos os prejuizos materiaes nas Bahamas. Varios barcos foram mandados com soccorros para as ilhas Long, André e Bimini, onde morreram numerosas pessoas e varias casas foram demolidas pela resaca. Em Guneave, ancoradouro dos barcos de vigilancia contra o contrabando de bebidas, acredita-se que foram totaes as perdas de embarcações e de cargas.

A China rubra

Depois de uma nota energica do ministro inglez, renunciou o gabinete

PEKIN, 22 (Havas) — O ministro da Grã-Bretanha nesta capital, sir William Macleay, acaba de dirigir uma nota diplomatica ao ministro de Estrangeiros, protestando energicamente contra o aprisionamento de dois navios britannicos pelo general Yang-Sen, gesto esse que só póde ser qualificado como acto de pirataria. A nota termina declarando que ficam reservados todos os direitos de acção ao governo do seu paiz, no referente á devolução daquellas unidades, a cujo respeito espera a cada instante instrucções.

PEKIN, 22 (U. P.) — Renunciou o gabinete chinez.

A VARIOLA!

Já não ha casos na guarnição do Exercito

Estão funccionando os postos

Merece destaque o facto de se terem rarefeito ultimamente os casos de variola nas tropas do Exercito, alojadas no Districto Federal.

No actual surto epidemico, o maior numero de victimas tem sido verificado em Irajá e Inhauma, bem como em certas ruas de localidades da jurisdicção daquellas duas freguezias, taes como Madureira, D. Clara, Bento Ribeiro, Villa Proletaria, Cascadura, Piedade, Quintino Bocayuva, Pilares, etc. A doença geralmente ahi se tem feito sentir em ruas mal cuidadas, cujos habitantes nenhum interesse haviam demonstrado pela vaccinação.

A Villa Militar fica para os lados daquelles grandes fócos, em contacto com os elementos civis transmissores. Pois, compulsando as estatisticas demographicas das ultimas semanas, não encontramos casos de variola na Villa Militar!

Entretanto, no principio, não foi assim. Ha dois annos a variola foi considerada extincta no Rio de Janeiro, sujeito, porém, a cidade a ser por ella invadida novamente desde que não fossem observadas as disposições regulamentares concernentes á immunisação anti-variolica, posta aqui em pratica quanto a todas as pessoas procedentes de logares contaminados. Ora, foi precisamente essa falta de execução da medida preventiva que deu logar á entrada novamente da variola, o anno passado, na capital da Republica.

Grassava então no Estado da Parahyba essa terrivel molestia, e uns sorteados militares lá embarcaram e para aqui vieram sem a necessaria precaução, imposta pelos regulamentos sanitarios. As autoridades do Exercito se descuidaram de tomar tão salutar providencia, acautelatoria da saude da collectividade. E o resultado foi que a variola, sendo para o Rio assim reconduzida, não só dentro de poucos dias victimou um dos alludidos sorteados parahybanos, mas se propagou no Hospital Central do Exercito; dahi se passando e a [illegible] para os civis, no bairro de S. Christovão, e diffundindo-se entre as forças armadas.

Foi, portanto, com admiração que notamos agora a ausencia de obitos de variola nos militares. Isso prova que o serviço de vaccinação está sendo executado com o maximo rigor e disciplina nas classes armadas, onde não ha escusas, nem objecções contra a efficiencia da unica medida que nos póde livrar de contrair o mal.

Convém mais uma vez accentuar o declinio que vae tendo a variola no Districto Federal, graças á vaccinação systematica e intensiva que se está praticando nos postos da A NOITE, nos da Saude Publica e de instituições, bem como a domicilio.

De 12 a 18 do corrente mez, conforme hontem publicámos, os casos novos levados ao conhecimento da Saude Publica foram 194, contra 213 na semana de 4 a 5, menos, pois, 19 notificações.

Os obitos registados na referida semana de 12 a 18 foram 99, contra 139 na anterior, com uma diminuição já muito sensivel de 40 mortes.

A linha postal aerea entre o Uruguay, a Argentina e o Chile

Seis aviões "Junkers" para a sua inauguração

A caminho de Buenos Aires, passou hoje pelo Rio, a bordo do "Sierra Cordoba", o engenheiro aviador Otto Nemmer, que vae installar e armar os aviões "Junkers", com que será inaugurada a linha postal entre as cidades de Montevidéo, Buenos Aires, Rosario, La Plata, Mendosa e Santiago do Chile.

Esses apparelhos são em numero de seis e seguem no mesmo navio.

UM CIRCUITO DE AVIADORES YUGO-SLAVOS

BELGRADO, 22 (A. H.) — Acaba de levantar vôo desta capital uma esquadrilha de cinco aviões militares, para realisar um circuito de oito mil kilometros na Europa Central.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS CRIMES POLITICOS

Um projecto, do senador Antonio Moniz restabelecendo a sua prescripção e o seu julgamento pelo Tribunal do Jury

O Sr. Antonio Moniz apresentou hoje, no Senado, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Os crimes definidos nos arts. 107 a 118 do Codigo Penal e os que lhe forem connexos serão processados e julgados pela fórma prescripta na legislação anterior ás leis ns. 1.818, de 13 de agosto de 1921, e 4.861, de 29 de setembro do mesmo anno.

Paragrapho unico. Ficam revogados os artigos 1º e 2º de cada uma daquellas leis.

Art. 2º Ficam egualmente revogados os arts. 4 a 11 da lei n. 4.861, de agosto de 1924.

Art. 3º Fica revogado o art. 3º da lei numero 4.861, de 29 de setembro de 1924, e restabelecida a legislação anterior, quanto á acção penal e a condemnação pelos crimes de que tratam os artigos 107 a 118 do Codigo Penal e os que lhe forem connexos.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Senado, em 22 de setembro de 1926. — (a.) Antonio Moniz."

Esse projecto está assim justificado pelo senador da Bahia:

"As leis ns. 4.848, de 13 de agosto de 1924, e 4.861, de 29 de setembro do mesmo anno, a primeira providenciando "sobre o processo e julgamento dos crimes de sedição" e a segunda "dispondo sobre a prescripção da acção e da condemnação nos crimes politicos", além de conterem dispositivos infringentes da Lei Magna da Republica, como taes já considerados pelo Supremo Tribunal Federal, ferem principios universaes de direito, acatados pela legislação de todos os povos cultos.

Ambas foram apresentadas, discutidas e votadas sob a pressão do "estado de sitio", que, entre nós, perdeu o caracter de medida transitoria, só admissivel em epoca de excepcional gravidade e por curto lapso de tempo, para assumir o de regimen permanente, inteiramente contrario á indole deste instituto, aliás, já condemnado no campo doutrinario, por incompativel com a evolução social e dignidade humana.

Além disso, isto é, além da acção asphyxiadora do "estado de sitio" e do "estado de sitio" como está sendo executado no Brasil, cujos dirigentes não o consideram como instrumento occasional de defesa, senão como meio de perseguição, de ajuste de velhas contas e de punição, com castigos deprimentes e degradantes, que attingem á integridade physica, indo até ao sacrificio de vidas, — a imprensa, naquelle momento, encontrava-se, como na actualidade, sob o guante da censura policial, que se não limita a vedar a publicação de assumptos relativos ao movimento revolucionario, que, num anseio pela restauração dos direitos, liberdades e garantias constitucionaes, se alastrou por grande porção do territorio nacional, mas abrange toda e qualquer materia, a juizo de censores irritantes, e não raramente, incapazes, investidos de poderes discricionarios de que abusam, muitas vezes, por temerem incorrer no desagrado e nas iras dos seus superiores.

Leis de tal natureza e magnitude não se votam em epocas anormaes, como a que vimos atravessando, maximé para offender-se sagrados direitos, como sejam retirar-se a suppostos criminosos os seus juizes naturaes e revestir o processo de formas diversas daquellas que vigoravam no instante do commettimento do delicto.

Apreciando-se as leis de 13 de agosto de 1924 e a sua complementar de 29 de setembro do mesmo anno, logo se verificam os seus grandes defeitos, cujo desapparecimento do corpo da nossa legislação se impõe como medida de saneamento ethico-juridico.

Afastados de direito doutrinario e da legislação dos povos cultos, ambas são indices do espirito retrogrado que caracterisa a politica que vem imperando no Brasil, attentando contra os seus mais legitimos interesses, empecendo o seu desenvolvimento economico, aggravando a sua situação financeira, perturbando o seu natural progresso, envolvendo-o, finalmente, nessa atmosphera de desconfianças e descreditos, producto do mal estar de que todos se queixam e anseiam, quanto antes, libertar-se.

A lei n. 1.848, de 13 de agosto de 1924, é, pois, um caso especifico de theratologia juridica, politica e moral.

Em situação identica acha-se a de n. 4.861, de 29 de setembro do anno passado, que, surgindo com apparencias de "interpretativa", ou "explicativa" da outra, teve por objectivo completal-a, aperfeiçoando o apparelho de acção liberticida, que não saiu "perfeito" do primeiro impulso. Prestava-se a "controversias" e a "sophisteria", e necessario se tornava evidenciar que o que se queria era conferir o julgamento dos crimes politicos ao juiz togado e estabelecer a imprescriptibilidade da acção e da condemnação por taes crimes, quando o réo se achar domiciliado ou homisiado em paiz estrangeiro".

Além dessa monstruosidade, que o bom senso repelle, as referidas leis, com o maior desembaraço, estatuem que esses e outros dos seus dispositivos tenham applicação a factos occorridos antes da sua decretação, menoscabando assim o artigo constitucional que não admitte seja alguem sentenciado senão pela autoridade competente, em virtude de lei e na fórma por ella regulada e attentando contra axioma juridico universalmente acatado.

O projecto, que venho submetter ao estudo do Senado, tem, por escopo relegar do nosso direito positivo aquelles monstrengos, já fulminados de inconstitucionalidades por erudito accordão do Supremo Tribunal, de que foi relator Viveiros de Castro, e por votos brilhantes de varios dos seus mais conspicuos juizes. Assim estabelece elle que o julgamento dos crimes de sedição seja entregue ao Jury, como estatuia a legislação anterior.

Com isso, restaura o principio constitucional violado, repara a offensa feita ás nossas tradições liberaes e accentua o nosso proposito de marcharmos de accordo com os ensinamentos do Direito Publico Universal.

Viveiros de Castro, no seu *voto* referente aos implicados na revolução de Sergipe, escreveu:

"Não incorresse a applicação retroactiva da citada lei n. 4.848, nesse vicio de inconstitucionalidade, nem por isso seria menos inconstitucional deslocar para os juizes singulares o julgamento dos crimes politicos "ex-vi" do § 31 do art. 72, da Constituição Federal, e tendo-se em vista os principios basicos do regimen denominado *Mantér a Instituição do Jury*, é conservar o tribunal popular com a competencia que elle tinha quando se votou a Constituição Federal.

Só por uma amarga ironia se poderá sustentar que fique *mutilado* o Jury, privado da competencia para o julgamento de quasi todos os crimes que elle julgava no regimen decaído, reduzido a sua expressão mais simples, ridiculo fantasma cuja unica razão de ser é aparentar respeito pela disposição constitucional. E de certo ainda é mais inexplicavel essa castração do jury, quando se trata do julgamento dos crimes politicos".

Mesmo aquelles que reputam o Jury uma instituição fallida, não compativel com os progressos do Direito Criminal, após os estudos de Londres, Garofalo e Ferri, que deram nova orientação ao conceito do criminoso, do crime e da pena, abrem excepção para os crimes politicos, não admittindo que se arranque a tribunal popular a incumbencia de julgal-os.

Nisso não ha nenhuma contradição, desde quando notavel é a differença das duas especies de delinquencia, e por conseguinte, entre o criminoso vulgar e o criminoso politico.

Lombroso, no seu notavel trabalho "O Crime Politico e as Revoluções", escreve:

"O estudo anthropologico do criminoso torna evidente a immensa differença entre os criminosos politicos e os criminosos communs. Com effeito, a predominancia dos criminosos de occasião e por paixão, a elevação dos impulsos, a nobreza do fim, que se encontra entre os primeiros, torna evidente, mesmo para crimes mixtos, a necessidade de uma pena especial."

Antonio Carlos dizia, na Constituinte de 1823:

"E' mesmo muito differente a situação dos criminosos politicos comparada com a dos facinoras particulares; estes têm por inimigos a sociedade inteira; quasi ninguem soffre com o mal que lhes acarreta a pena, porque desta vem a segurança geral. Os criminosos politicos, porém, não estão no mesmo caso: se um partido os aborrece e gosa com o seu castigo, outro partido os ama e soffre com elles; e a maior parte da Nação homens de cuja perversidade não tem a paafflige-se com o espectaculo das dores de thetica convicção."

Viveiros de Castro, na decisão acima citada, cujo valor ainda augmenta no momento, porque versa exactamente sobre as leis, cuja revogação o projecto fita, accentúa que os crimes politicos "nos regimens democraticos, nos governos das maiorias, devem ser julgados pelo tribunal popular, porque sómente este, que soffre a influencia directa do sentimento do povo, poderá dizer se os revolucionarios, cujo crime é caracterisado exclusivamente pelo insuccesso (porque os promotores das revoluções definitivamente victoriosas são sempre heróes) exprimam ou não a vontade do povo."

Proal, referindo-se ao Jury, diz:

"Sem desconhecer a Justiça das criticas de Cromwel contra o Jury, criticas que são exactamente as mesmas que hoje lhe são feitas, é preciso ajuntar que o Jury tem, no mais alto grão, uma qualidade que torna sua manutenção indispensavel; elle é independente, á politica não póde corromper jurados designados pela sorte. Essa independencia é a mais segura garantia da liberdade individual e da liberdade politica. Foi o jury que protegeu os republicanos contra a vingança de Cromwel e que salvou muitos accusados realistas. Eis porque Cromwel não o amava".

Natural, pois, é que se abolindo o jury, para o julgamento dos criminosos communs, se o conserve em toda a integridade, para os criminosos politicos.

Restituindo-se ao tribunal popular o julgamento desses crimes não vae nisso nenhum desar para a magistratura togada. Ninguem mais do que eu reverencia o Poder Judiciario. Tenho mesmo por elle uma especie de idolatria, revelada em todos os instantes da minha vida publica, como governador do meu Estado, como jornalista, como professor de direito, como deputado e senador. Ainda ultimamente, quando no Senado se tratou da revisão da nossa Constituição, bati-me pelo respeito ás suas prerogativas, pelo alargamento da sua esphera de acção, porque com isso, ao meu ver só tinha a lucrar a Nação. Sou dos que pensam que não nos devemos atemorisar com a fantazia do despotismo judiciario. Os tribunaes quanto mais prestigiados, quanto maior e melhor definidas as suas responsabilidades, mais garantidora é a sua acção no desempenho das suas funcções.

Por isso mesmo, julgo-me insuspeito e, portanto, muito á vontade, para sustentar a inconveniencia de se conferir ao juiz togado o julgamento dos crimes politicos e de pugnar para esse julgamento, pelo restabelecimento do jury, uma das mais bellas tradições do Imperio.

O projecto revoga tambem os artigos das citadas leis que extinguiram a prescripção para os crimes de sedição e os que lhe são connexos, com effeito retroactivo, quando *o réo domiciliar-se ou homisiar-se em paiz estrangeiro*.

Nada mais justo. A imprescriptibilidade para o crime politico, maxime com effeito retroactivo, é um absurdo innominavel, constituindo uma das mais expressivas manifestações de intolerancia dos tempos que correm.

Approvando o Senado o projecto, que offereço ao seu veredictum, saneia a nossa legislação, escoimando-a de aleijões, oriundos de sentimentos ruins, espicaçados pela paixão de momento.

Além disso, o que é de mais alta importancia, é que varios dos dispositivos de taes leis, exactamente os que mais offendem a consciencia nacional, já foram considerados inconstitucionaes, pelo Supremo Tribunal da Republica, em memoravel accordam, de que foi relator o ministro Viveiros de Castro, e que, por iniciativa minha, que o li da tribuna do Senado, illustra as paginas dos nossos Annaes".

O ASSUCAR

O mercado de assucar a termo esteve calmo na primeira Bolsa, com vendas de 3.000 saccos a praso.

Opções — Setembro, vend. 42$ e comp. 42$800, outubro 41$300 e 40$700, novembro 41$800 e 41$400, dezembro 42$400 e 41$500, janeiro 43$300 e 43$ e fevereiro 44$ e 43$600 respectivamente.

O movimento sobre o disponivel foi moderado e o mercado regulou mal collocado, embora com os preços inalterados. Entraram 9.951 saccos e sairam 6.109, sendo o stock de 88.919 ditos.

Autorisando a remodelação dos quadros de machinistas da Central

Um projecto, na Camara

O Sr. Henrique Dodsworth apresentou á Camara o seguinte projecto:

"Art. 1º. — E' o governo autorisado a remodelar os quadros de machinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil, aproveitando na quarta classe todos os actuaes praticantes, cujos logares poderão ser extinctos.

Art. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario."

Justificação. — O crescente desenvolvimento do trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos ultimos annos, exigiu o approveitamento de maior numero de machinistas, o que só foi possivel por intermedio dos praticantes, que passaram a exercer funcções effectivas, passando, ainda, á categoria de funccionarois titulados.

Attendendo á situação precaria dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, o governo augmentou os salarios dos foguistas e graxeiros, subordinados nos praticantes de machinistas, cujos vencimentos, por só poderem ser alterados pelo Congresso, ficaram inferiores aos dos seus auxiliares!

O presente projecto visa corrigir semelhante anomalia."

FONCK TERA NOVO APPARELHO PARA O VÔO TRANSATLANTICO

A repercussão do desastre do aerodromo de Roosevelt

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A Companhia Sikersky annunciou que iniciará, immediatamente, a construcção de um novo aeroplano, que será tripulado pelos aviadores Fonck e Curtin, na realisação do vôo directo transatlantico.

PARIS, 22 (A. H.) — O desastre do apparelho de Fonck causou funda consternação em todo o paiz. Os jornaes lamentam que o grande aviador não tivesse podido realisar a travessia que constitua um dos seus maiores projectos e que viria confirmar a posição predominante que a aviação franceza occupa na navegação area mundial. A morte de Clavier foi tambem muito sentida e a imprensa lembra que o infeliz operador foi um dos companheiros de Charcot como operador cinematographico, quando o "Porquoi Pas?" fez a ultima viagem ao Polo Sul.

LONDRES, 22 (A. H.) — Commentando o doloroso desastre de que foram victimas o capitão Fonck e seus companheiros, a imprensa desta capital diz que esse accidente serviu para mostrar aos Estados Unidos a deficiencia do seu serviço de "controle" sobre a aviação, sendo de esperar que brevemente seja creado um serviço perfeito de fiscalisação aeronautica.

Supprimento de dinheiro ás delegacias fiscaes em Sergipe e R. G. do Sul

Por intermedio do Banco do Brasil, o Thesouro Nacional suppriu de dinheiro as seguintes delegacias fiscaes nos Estados: Sergipe 200:000$, sendo 100:000$ para attender especialmente ás despesas da inspectoria de Obras contra as Seccas; R. G. do Sul, réis 400:000$, sendo 200:000$ destinados ás alfandegas de Livramento e Uruguayana, no mesmo Estado.

"Habeas-corpus" de um jornalista

O Supremo Tribunal Federal, negando o "habeas-corpus" pedido para o jornalista Jorge Santos, sobre o fundamento de que o governo não havia decidido sobre o seu embarque para a ilha da Trindade, achou, comtudo, que podiam ser solicitadas informações ao Sr. ministro da Justiça.

Um engenheiro que vae voltar á Central

Reassumirá no proximo mez de outubro o seu logar na Central do Brasil o Dr. José Caetano de Andrade Pinto, engenheiro da 1ª Residencia do Centro da Estrada de Ferro Central do Brasil, actualmente em commissão na Great Western.

Designações na Central

Foram designados: a manobreiros de 3ª classe, os extranumerarios Jayme José da Silva, José Martins Ramos, Euclydes Damasio dos Santos, Liberato Pires Branco, Manoel Alves Pereira; a serventes de 2ª classe, os de 3ª Manoel Rodrigues da Silva e os extranumerarios Manoel Eulino Xavier, Mauricio Costa, Edwiges Marques de Oliveira e Alvaro de Quadros Bittencourt; a guarda cancella de 2ª os extranumerarios Galdino Caetano de Souza e Leonel Paula Macario; a guarda de 2ª classe, os extranumerarios Clodomiro de Abreu, Breçane Dias, Luiz de Rego Cavalcante, Clodoveu Zeferino Rioline, Ernani Rodrigues Horta e Adersen Rodrigues de Paula; a trabalhadores de 2ª classe, os extranumerarios Antonio Ricardo Ramalho, Porfirio Dutra Escobar; a trabalhadores de 3ª classe, os extranumerarios Joaquim Garcia de Freitas, Ernani Martins de Oliveira e Balbino Ferreira da Silva; e a guarda chaves de 3ª classe, os extranumerarios José Pacifico, João Eugenio do Nascimento e José Maria.

O ALGODÃO

O mercado de algodão a termo funccionou, hoje, estavel, na primeira Bolsa com vendas de 100.000 kilos a prazo.

Opções — Setembro, vend. 23$ e comp. 21$200, outubro 23$ e 21$500, novembro 23$ e 22$100, dezembro 23$ e 22$100, janeiro 23$300 e 22$800 e fevereiro 24$ e 23$100, respectivamente.

O movimento verificado no mercado disponivel foi pequeno. Os preços regularam sem alteração de importancia.

Não houve entradas; sairam 781 fardos e ficaram em stock 10.800 ditos.

O CAMBIO PROSEGUIU NA BAIXA

7 17/32 a 7 9/16

O mercado de cambio continuava bastante procurado para remessas e sem letras particulares offerecidas e, desse modo, não podendo se manter em melhoria. As suas tendencias eram, por isso, de baixa e os bancos recuavam á proporção que os tomadores iam affluindo ao mercado.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 7 9|16 d., a que todos os outros tambem declararam fornecer letras, com o particular a 7 5|8 d., compradores.

O movimento de negocios era muito acanhado e o mercado ficou destituido de importancia.

Os soberanos regularam de 33$500 a 34$ e as libras papel de 32$500 a 33$000.

O dollar cotou-se, á vista, de 6$600 a 6$630 e, a praso, de 6$540 a 6$570.

O mercado de cambio na reabertura de seus trabalhos revelava-se mais fraco ainda. Fechou com o Banco do Brasil inalterado a 7 9|16 d., mas, com os outros operando a 7 17|32, 7 35|64 e 7 9|16 d., contra o particular a 7 19|32 e 7 39|64 d., sem interesse.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS OFFICIAES:

A' 90 d|v. — Londres, 7 9|16 (libra réis 31$735); Paris, $178 a $182; Nova York, 6$510 a 6$570.

A' 3 d|v. — Londres, 7 15|32 a 7 31|64 (libra 32$133 e 32$066); Paris, $182 a $184; Italia, $240 a $244; Portugal, $340 a $350, provincias, -346 a $360; Nova York, 6$600 a 6$630; Canadá, 6$630; Hespanha, 1$005 a 1$015; provincias, 1$010 a 1$025; Suissa, 1$265 a 1$288; Buenos Aires, papel, 2$700 a 2$750, ouro 6$160 a 6$200; Montevidéo, 6$640 a 6$700; Japão, 3$227 a 3$230; Suecia, 1$770 a 1$780; Noruega, 1$450 a 1$460; Dinamarca, 1$760 a 1$770; Hollanda, 2$650 a 2$675; Syria, $183; Belgica, $172 a $180; Slovaquia, $196 a $197; Rumania, $040; Chile, $830; Austria, $940; Alemanha, 1$575 e 1$580 e vales café, $182 e $184 por franco.

SAQUES POR CABOGRAMMA:

A' vista — Londres, 7 7|16 a 7 29|64; Paris, $184 a $186; Italia, $243 a $246; Nova York, 6$640 a 6$670; Canadá, 6$650; Hespanha, 1$015; Belgica, $175 a $177; Suissa, 1$285 a 1$290; Hollanda, 2$665 a 2$670 e Japão, 3$250.

O CAMBIO NO EXTERIOR:

O mercado de cambio em Londres abriu, hoje, com as seguintes cotações:

Sobre Nova York, 4,85 5|16; Paris, 176,50; Belgica, 186,25; Italia, 182,75 e Hespanha, 31,87.

Um homem que volta para a vida...

Novos sonhos, novas illusões -- A liberdade condicional de Albino Mendes

Fala a A NOITE de seus planos de liberdade aquelle que foi o maior dos falsarios e se rehabilitou

E' profundamente emocionante ouvir-se um condemnado falar dos seus planos de liberdade. Quanta esperança! Parece que resurgem no homem todas aquellas illusões que o mundo apagára, todos os sonhos que mentiram...

Tanto mais tempo tenha sido o seu degredo da vida, o seu divorcio da sociedade,

Albino Mendes

longe dos outros homens, quanto mais se avolumam em sua alma, palpitam em turbilhões, em ansias e enleios, sonhos novos, novas illusões, todo esse ardente desejo de viver! E o condemnado apparece aos nossos olhos sempre, quando nos fala assim, com a physionomia illuminada por uma alegria desmedida, na sua transformação maravilhosa, como numa figura transbordando sympathia.

Foi tudo isso que sentimos quando, hoje á tarde, fomos falar a Albino Mendes. Antes de chegar onde estava aquelle que foi o maior, o mais celebre dos falsarios do Rio, atravessamos o largo pateo da Casa de Detenção, em que se espalhavam a trabalhar, tristes e silenciosos, varios condemnados. Aquelle ambiente nos preparára melhor para a grande emoção que nos ia envolver.

De Albino Mendes, quanto ás suas façanhas, que pela repercussão que tiveram não devem estar esquecidas, assim como aquella em que o homem temivel conseguiu fugir comprando a guarda com dinheiro falso, a mais rumorosa, não devemos falar largamente. Daria assumpto para um romance de aventuras! Mas, Albino vae sair do carcere para o trabalho honesto, restituido á vida depois de treze annos de reclusão e arrependimento. O seu livramento condicional, lavrado numa luminosa sentença do juiz Octavio Kelly, repousa em motivos que o rehabilitam para sempre — o seu comportamento exemplar na prisão, o amor ao trabalho, a intensidade dos seus impulsos affectivos, as gradações sadias de sua emotividade e todas as suas manifestações inconfundiveis de um sincero, de um regenerado.

Fomos assim ouvir o homem que resurge para uma vida nova. A noticia da sentença que lhe foi favoravel, de que hontem teve a A NOITE as primicias, poz novamente em fóco esse homem e, agora, sob um aspecto todo inspirador de sympathias.

Fomos encontrar Albino Mendes, o 46, mettido ainda em seu uniforme azul de condemnado, nas officinas de marcenaria da Casa de Correcção. Trabalhava. Ao saber da nossa visita, ao nos enfrentar, apertando-nos a mão, como que se encheu de luz o seu semblante até então ensombrado. Os seus dois olhos pequeninos e vivos brilharam mais e Albino Mendes sorriu.

— Sim. Vou ser livre! E' enorme o contentamento que experimento. Lutei um anno a fio pelo conforto moral que acabo de receber.

Albino falava antes que dissessemos o motivo da nossa visita, respondia antes que o interrogassemos. Fôra, por elle, realmente como uma campanha vencida. O Conselho Penitenciario que se manifesta a proposito dos livramentos condicionaes vem, agora, se deixando arrastar por paixões e caprichos. Falta-lhe a serenidade que devia presidir tão nobre missão. O caso de Albino Mendes é typico, inconfundivel. Conseguiu elle a sua liberdade contra o parecer desse mesmo conselho que, dois mezes antes, havia sido quasi que unanime em seu favor. As contradicções dessas duas opiniões, todo esse caso que deve constituir assumpto para serios commentarios que não cabem nestas notas ligeiras, retardaram por um anno a liberdade de Albino Mendes.

— Mas, que vae fazer agora? perguntamos, proseguindo a nossa palestra.

Ouvimos então, profundamente emocionados, contar o condemnado os seus planos de liberdade. Albino Mendes está forte ainda. Pouca differença faz dos tempos em que usava bigode e o seu nome surgia sempre no noticiario policial dos jornaes. Traz elle, agora, o seu rosto raspado, impeccavelmente escanhoado. Tinha nas mãos um pedaço de madeira aromatica, uma taboa de canella, onde havia caprichosos arabescos de madeira de outra cor, a peroba, embutidas, um rendilhado magnifico de fino desenho, e, em outro plano, ao fundo, um passaro dourado. Era obra sua. A parte principal de uma mesa de chá, uma rica mesa de chá, que está construindo.

Albino Mendes, que era chimico, que era um habilissimo photographo, o que o levou, como se sabe, a ser o mais perfeito falsificador de dinheiro, fez-se um incrustador admiravel. Dedicou-se á marcenaria.

— Saio daqui para essa nova profissão, disse-nos enthusiasmado. Tenho estudado a arte delicada de incrustar. Vou fazer moveis originalissimos, aproveitando para os seus ornamentos os variados e bellos motivos que nos dão as nossas flores, as nossas aves, toda esta terra encantadora de sol e poesia!

Albino Mendes é intelligente e fala com facilidade. Soubemos, então, que vae estabelecer-se. Tem para isso o capital necessario. Um capitalista intelligente, o Sr. Guilherme Campos, visitando, certa vez, a Casa de Detenção, viu os seus trabalhos e ficou maravilhado. Será elle o seu socio.

Tudo que ouvimos, tudo que nos disse Albino Mendes, as suas esperanças, os seus projectos, dariam assumpto para escrever uma pagina...

A sentença de liberdade deve ser por estes dias executada e isso em seguida a della tomar o devido conhecimento o Conselho Penitenciario.

O SENADO EM RESUMO

Approvada a acta, o Sr. Antonio Moniz occupou a tribuna, justificando o projecto que damos em outro logar.

Passou-se depois á ordem do dia, sendo encerrada a discussão do seguinte:

Projecto transferindo para a Directoria de Contabilidade da Guerra, como primeiros, segundos e terceiros officiaes, respectivamente, o despachante, o primeiro, os segundos e os terceiros officiaes da extincta Intendencia da Guerra;

Projecto autorisando o Poder Executivo a adquirir, para o Senado Federal, os livros que pertenceram ao ex-senador Lopes Trovão, despendendo a quantia de réis 20:000$000;

Projecto determinando que sejam aproveitados, nas vagas que occorrerem no quadro de Saude do Corpo de Bombeiros, os medicos que, habilitados em concurso alli servem interinamente;

Proposição abrindo, pelo Ministerio da

Proposição abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 35:307$350, para pagamento de fornecimentos feitos á Casa da Moeda, no exercicio de 1922.

Para as votações não houve numero.

OS PIRATAS EM ACTIVIDADE

Escrevem-nos da secretaria da Faculdade Fluminense de Medicina:

"Tendo chegado ao conhecimento da directoria desta Faculdade que ha algumas pessoas que se intitulam alumnos deste estabelecimento de ensino, o que não é exacto, e mais ainda, tendo a directoria sciencia que aquellas pessoas possuem carteiras, umas, cartões de matricula, outras, cuja authenticidade a directoria tem duvida, resolve ella a bem dos interesses da Faculdade e da classe academica, substituir **todas as carteiras** e cartões de matriculas.

Convido, pois, a todos os alumnos, no praso de 30 dias, a partir desta data, a comparecerem á secretaria, afim de entregarem os antigos cartões e carteiras e receberem outros.

Findo o praso estabelecido, as carteiras e cartões que não forem trocados ficarão sem valor."

CAIU DA ARVORE

O menino Mario, de 12 annos, filho de Joaquim Nogueira, residente á rua da Passagem, 43, caiu de uma arvore, fracturando o braço esquerdo.

A Assistencia medicou-o.

Duas irmãs atropeladas pelo mesmo auto

Em companhia de sua irmã Perpetua Alvares de Lemos, saiu do Abrigo da Infancia, no largo do Machado, a menina Herminia, de sete annos. Quando as duas preteidiam atravessar aquelle logradouro publico, surgiu inesperadamente o auto de praça n. 570, que era dirigido pelo chauffeur Manoel Mileiro. Ambas quizeram recuar, mas faltou-lhes a calma.

Resultou da indecisão serem as duas pilhadas pelo vehiculo, que as jogou a distancia.

Perpetua e Herminia receberam contusões e escoriações generalisadas.

Emquanto policiaes prendiam o motorista em flagrante, populares chamavam a Assistencia. As victimas foram medicadas, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, á rua Alice n. 10.

Manoel foi autuado em flagrante, na delegacia do 6º districto policial.

Morreu em consequencia do accidente

Quando trabalhava na Urca, foi victima de uma quéda, o operario Manoel Alves Conrado, de 39 annos, morador á ladeira do Leme, recebendo ferimentos graves pelo corpo. A' tarde, hoje, o infeliz veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio, afim de ser examinado.

Fez communicação da morte de Manoel, o seu companheiro de quarto João Alberto Hortensio do Rosario.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hoje, á vista, a 6$620 e a praso a 6$570.

Esse banco emittiu os cheques-ouro para a Alfandega á razão de 3$616 papel por 1$ ouro.

O CAFÉ BAIXOU MAIS

Cotou-se o typo 7 a 32$000

Continuava o nosso mercado mal collocado e com os preços em declinio. Os negocios se faziam em pequena escala, revelando-se os compradores cada vez mais retrahidos, obrigando com isso os possuidores á transigirem.

Desceu o typo 7 a 32$000 por arroba e as vendas realisadas na abertura foram apenas de 8.681 saccos. O mercado nessa occasião apresentava um aspecto apparentemente calmo, mas, as suas condições eram pouco lisongeiras, tendo ficado sob a impressão de uma baixa de 6 a 8 pontos nas opções da bolsa de Nova York. As entradas foram de 28.388 saccos, sendo 21.903 pela Leopoldina, 2.490 pela Central e 995 por cabotagem. Os embarques foram de 12.708 saccos, sendo 1.800 para os Estados Unidos, 6.798 para a Europa, 3.685 para o Cabo, 400 para o Rio da Prata e 25 por cabotagem. O "stock" era de 293.478 saccos.

Cotações por arroba —Typos: 3 — 34$800; 4 — 34$100; 5 — 33$400; 6 — 32$700; 7 — 32$000; — 8 — 31$300.

O mercado de café funccionou durante o dia destituido de importancia.

Foram vendidas mais 6.514 saccas, no total de 15.198 ditas. Fechou sem alteração e com tendencias desfavoraveis.

—— O mercado de café a termo regulou, hoje, na primeira Bolsa, calmo, com vendas de 10.000 saccos a praso.

Opções — Setembro — Vend., 21$775; Comp., 21$700; outubro, 21$475 e 21$450; novembro, 21$375 e 21$350; dezembro, 21$300 e 21$125; janeiro, 21$250 e 21$150 e fevereiro, 21$150 e 21$050.

SANTOS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — O mercado do café teve as cotações seguintes: setembro, 25$375; outubro, réis 24$600; novembro, 23$700. Mercado, estavel. Vendas, 3.000 saccas. Total do dia, 9.000. Disponivel, 24$000. Mercado, calmo.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 28º4; MINIMA, 21º6

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje ás 6 da tarde de amanhã

Tempo — Ameaçador, com chuvas; probabilidades de trovoadas.

Temperatura — Em declinio accentuado.

Ventos — Do quadrante sul, rajadas ainda possiveis.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da extracção de hoje:

19041	50:000$000
35659	10:000$000
69693	5:000$000
9133	2:000$000
11121	2:000$000
47569	2:000$000

A renda da Central

A E. F. Central do Brasil arrecadou, durante a ultima semana, a importancia de 3.831:477$938.

COMMUNICADOS

LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma — Extracção em 21 de setembro de 1926:

5119	Maceió	40:000$000
17853	Rio	5:000$000
12133	Rio	3:000$000

SEM FIO

Programma para hoje

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros:

A's 8 horas e 30 minutos da noite — "Jornal da Noite".

A's 9 horas — Concerto do studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro — Homenagem da Sociedade Brasileira Tcheco-Slovaca a S. Ex. o ministro Wlastimil Kybal — Programma do concerto: 1º. Mozart: Cosi fan tutte, orchestra — 2º. a) Barroso Netto: Canção da Felicidade; b) Larrigue de Faro: "Dolente", pela Sra. Dolores Belchior; 3º. Cesar Cui: Orientale, orchestra; 4º. a) L. Provesi: Canção do Exilio; b) Gina de Araujo: Les Rêves, pelo Sr. Chermont de Britto; 5º. E. Grieg-French: Serenade, orchestra — Intervallo — 6º. Saint-Saens: "Printemps qui commence", da opera "Samson et Dalila", orchestra; 7º. Mozart: "Idomênée", recitativo e aria, pela Sra. Dolores Belchior; 8º. Reginald de Koven: "Nocturne", orchestra; 9º. G. Bizet: "Carmen", aria da flor, pelo Sr. Dr. Chermont de Britto; 10º. Rimsky-Korsakow: "A Song of India", orchestra; 11º. Francisco Manoel: Hymno Nacional.

Do Radio Club, onda de 320 metros:

Das 7 ás 8 1/2 da noite — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Notas de interesse geral.

Das 8 1/2 ás 8.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 8.55 ás 9 horas — Intervallo, para recepção dos signaes horarios do SPY.

A's 9.02 — Transmissão da hora certa, recebida do SPY (Arpoador).

Das 9.05 em deante — Transmissão de canções e modinhas brasileiras, cantadas pelo Patricio e orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do maestro Affonso Ungerer.

Não ha divergencias no gabinete francez

PARIS, 22 (Havas) — Uma alta personalidade estreitamente ligada ao governo, entrevistada pelo "Echo de Paris", declarou que, contrariamente ás insinuações tendenciosas que têm apparecido em alguns jornaes estrangeiros, o Ministerio continua intimamente unido e absolutamente confiante em que resolverá todos os problemas da vida nacional. Não obstante as necessidades do commercio e da industria — accentuou — ha por toda a parte completa tranquillidade e absoluta confiança na acção do Ministerio. Precisamos — accrescentou o entrevistado — devido ao "deficit" do trigo nacional e da escassez de carvão, de moedas estrangeiras para comprar fóra a parte daquelles productos que nos faltam, mas podemos affirmar com toda a segurança que a crise será facilmente vencida. Sómente o factor necessidade é que está agora em scena, mas o chefe do governo continuará a contar com a mais leal collaboração dos seus companheiros na obra emprehendida, e como tem a absoluta confiança da opinião inteira do paiz, está certo, como todos estamos, de que levará a bom termo o seu emprehendimento.

Ameaçando vidas, o predio em que funcciona a Escola Homem de Mello

A Escola Homem de Mello, do 8º districto, que funcciona proximo á rua Visconde de Itamaraty, na rua São Francisco Xavier, é um estabelecimento frequentado diariamente por grande numero de creanças. No emtanto, como affirmam, em carta, leitores da A NOITE, o predio em que está installada a escola se acha em pessimo estado de conservação. São paredes fendidas de cima a baixo, soalho esburacado, gradis das escadas completamente desconjuntados, emfim uma serie de constantes ameaças á integridade physica e á vida dos que frequentam o estabelecimento, para aprender ou ensinar.

Que a Prefeitura tome providencia urgente, antes que se verifique qualquer accidente.

PARA SOCCORRER UM VELHO LAVRADOR

De um anonymo recebemos 1$000 para serem entregues ao velho lavrador Antonio dos Santos que, doente do peito, não póde mais trabalhar e se acha na mais negra miseria.

Antonio dos Santos reside, por favor, na Fazenda dos Affonsos, proximo ao Campo de Aviação.

Castigou o insolente

Quando passava pelo largo do Rio Comprido, foi alvejado a tiros o desordeiro Eugenio Alves Cozedo, vulgo "Brancura", morador á rua Santa Alexandrina n. 12, casa 1.

Uma bala alcançou-o na perna direita, obrigando-o a recorrer á Assistencia para medicar-se.

Fez os disparos um individuo desconhecido, que atravessava o largo, em companhia de uma mulher.

"Brancura" buliu com a companheira do individuo, o que determinou sua attitude violenta.

Sobre o caso foi aberto inquerito na delegacia do 9º districto policial.

A flotilha de contra-torpedeiros em exercicios fóra da barra

O programma de manobras da esquadra, no corrente anno, abarca, tanto quanto seja possivel, todas as faces de nossos problemas de acção naval, e para sua plena execução é constante o movimento de navios, no cumprimento ás diversas partes da tabella de exercicios.

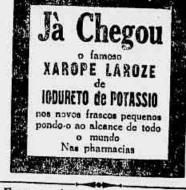
Aos destroyers cabe parte importante desse programma e já ha varios dias que, em grupos de tres unidades, dirigem-se para fóra da barra, no treinamento de "varredura de minas" e "lançamento de torpedos".

Ainda hoje, passaram quasi todo o dia em alto mar, na realisação de taes provas, os contra-torpedeiros "Amazonas", "Rio Grande do Norte" e "Maranhão", do commando, respectivamente, dos capitães de corveta Americo Pimentel, Carneiro da Rocha e Almeida Magalhães.

O raid, em bicycleta, Recife-Buenos Aires

S. PAULO, 22 (A. A.) — O Sr. Mauricio Monteiro, que vem realisando o raid, em bicycleta, Recife-Buenos Aires, e aqui se encontra, partirá dentro de breves dias para Curityba, proseguindo sua viagem.

Está no Rio o governador do Piauhy

Chegou a esta capital hoje, pela manhã, a bordo do "Pará", o Sr. Mathias Olympio de Mello, presidente do Estado do Piauhy.

Escapará desta vez o famoso "Lampeão"?...

RECIFE, 22 (Pelo Cabo Submarino — Serviço especial da A NOITE) — O governador do Estado nomeou o major Theophanes Torres commandante das forças que devem perseguir os bandoleiros no interior.

Essa nomeação foi bem recebida, porque o major Theopanes, ao que se sabe, conhece bem toda a zona sertaneja, tendo sido o commandante das forças que prendeu o celebre bandido Antonio Silvino.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Chuva de paes", no Trianon

Se Eça de Queiroz estivesse hontem na platéa do Trianon, sentir-se-ia immensamente feliz. Elle, que tão sentidamente lamentava, no ultimo quartel do seculo passado, a decadencia da gargalhada, haveria de constatar, deliciado, que essa expressão retumbante da saude dos orgãos e do espirito retoma o seu vigor primitivo, que lhe parecia quasi sepultado sob as espessas camadas do formalismo que a civilisação havia depositado na mentalidade humana.

A gargalhada não morreu. Ouvimol-a hontem, estrepitosa, trovejante, desbragada, no Trianon, durante as representações da hilariante comedia dos autores allemães Franz Arnold e Ernst Bach, que o Sr. Eduardo Cerca traduziu com o suggestivo titulo de "Chuva de paes" e a Companhia Procopio Ferreira intelligentemente incluiu em seu repertorio.

Mas que é, afinal, "Chuva de paes"? São tres actos em que os technicos (oh! os technicos!) encontrarão, talvez, materia para as suas inoffensivas observações, mas em que o publico, o elegante publico do Trianon, encontra excellente motivo para sacudir os nervos na mais regalada alegria.

Inutil é accrescentar que a Companhia Procopio Ferreira dá á engraçadissima comedia uma interpretação brilhantissima.

"Los gavilanes", no Phenix

A Companhia Hespanhola de Operas e Operetas Aida Arce levou á scena, hontem, no Phenix, o original de Ramon Martin, "Los gavilanes", musicado pelo maestro Jacinto Guerrero, ha tempos apresentado á nossa platéa, pela mesma companhia, no Theatro João Caetano.

O desempenho dado aos diversos papeis pelos elementos da companhia da Sra. Aida Arce agradou plenamente ao publico de hontem do Phenix.

Reappareceram em "Los gavilanes" a primeira tiple Rosita Ros e o tenor Juan Culla Soria, aliás com felicidade, aquella no papel de Adriana e esse no de Gustavo.

Tambem merecem referencias a Srs. Virginia Navarro, em Rosana; Luiz Navarro Sola, em Carivan, e Enrique Salvador, em Triquet.

NOTICIAS

"Manda quem póde..."

Uma das mais felizes criticas da revista "Futurismo", que está em scena no Recreio, é a que se refere á mudança dos pontos de bondes. Esse numero intitula-se "Manda quem póde..." e é cantado pelo barytono Arthur Castro e côro. Tanto os versos como a musica são da autoria do escriptor Freire Junior. "Futurismo", com a sua luxuosa montagem, tendo á frente da companhia a vedetta Deolinda Sayal, continúa attrahindo grande concorrencia ao Recreio.

"Pisca-Pisca"

Continúa em successo no Carlos Gomes a revista dos Irmãos Quintiliano, "Pisca-Pisca", que encontrou naquelle popular theatro defesa esforçada por parte de todos os elementos de destaque da Companhia Nacional de Revistas.

A Negra em Nictheroy

Alcançou um grande exito, no Colyseu de Nictheroy, onde estreou hontem com a revista "Tudo Preto", a Companhia Negra de Revistas, dirigida por Jayme Silva e De Chocolat. A temporada da companhia na vizinha cidade será até que fique prompta a revista "Carvão Nacional", com que voltará ao Rialto.

ESPECTACULOS

Era carne de vitella

O carregador abandonou o cesto e fugiu

Desembarcou, hoje, na estação da Cantareira, vindo de Nictheroy, um homem carregando um cesto, do qual corria sangue. Na praça 15 de Novembro, um funccionario da Inspectoria de Fiscalisação dos Generos Alimenticios, suspeitando da carga que o homem levava, intimou-o a parar.

O carregador, porém, largou o cesto e deitou a correr, fugindo. O funccionario, examinando o volume, verificou que se tratava de carne de vitella, abatida provavelmente na vizinha cidade.

O cesto com a carne foi levada para a delegacia do 1º districto, de onde aquella Inspectoria a transportará para destino conveniente.

Teimou e morreu

Asphyxiado pela fumaça do forno

Os operarios da olaria da rua Maricá, em Jacarépaguá, de propriedade de Pedro Marques, depois da sua refeição, reuniram-se e puzeram-se a conversar. Passado algum tempo, um delles, Manoel Ribeiro, apanhando uma esteira disse aos companheiros que ia dormir.

— Onde? perguntaram-lhe.

— Ao lado do forno. Lá não tem mosquitos.

— Estás doido! Tu morres lá, com a fumaça.

Mas Ribeiro teimou e foi deitar-se ao lado do forno. Este estava acceso, delle saindo grande fumaça. Ribeiro adormeceu. Pela manhã os companheiros foram encontral-o morto. Fôra asphixiado.

O Sr. Pedro Marques communicou o caso á policia do 21º districto, que tratou de apurar a occorrencia, mandando remover o cadaver para o necroterio. Ribeiro era portuguez, de 36 annos de edade e residia na propria olaria em que trabalhava.

Vão tratar da saude

O Sr. marechal ministro da Guerra, por despacho de hoje, concedeu, para tratamento de saúde, as seguintes licenças:

Com todos os vencimentos, por seis mezes, ao capitão Manoel Sampaio de Oliveira e ao 1º sargento Euclydes Fogaça; por 90 dias, ao 2º sargento João Damasio de Mendonça e ao cabo José Roberto do Nascimento;

Com o ordenado, por seis mezes, ao 2º tenente João Cassio Amaro, ao 1º sargento Manoel da Rocha Lima e ao amanuense Francisco Oscar Peixoto.

Esqueceu-se ante-hontem no trem dos suburbios da Central, á tarde, uma bolsa contendo objectos de importancia; pede-se á pessoa que encontrou entregar na redacção da A NOITE ou na rua Real Grandeza n. 258, que será gratificado.

GRATIFICA-SE

a quem entregar uma argolla com 5 chaves, perdida na cidade ou nos seguintes bondes: Cascadura, André Cavalcanti, Praça 15 N., Praça da Bandeira, Muda, S. Januario; e para chamar pelo Tel. V. 2951, Sr. V. Angerami.

Raptaram-lhe a filha

D. Ophelia Leite, residente no Campo do Ypiranga, em Nictheroy, veiu communicar-nos que a sua Yvonne, de 12 annos, fôra raptada. Adiantou-nos D. Ophelia desconfiar de uma senhora que se lhe apresentára, dizendo-se esposa do Dr. Oswaldo Almeida, residente á rua Visconde de Itamaraty 27.

Entretanto, na casa indicada, não reside esse advogado.

Cumpre á policia fluminense tratar do caso.

O presidente Antonio Carlos virá, terça-feira, a Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente Antonio Carlos é esperado nesta cidade terça-feira proxima. S.Ex. vem inaugurar a Exposição Agricola e Industrial, demorando-se, entretanto, alguns dias aqui.

COMMUNICADOS

João Affonso da Rocha

Rosa Lourenço Vieira e filho, Padre José Affonso da Rocha, João Gonçalves de Magalhães, Manoel Antonio Rodrigues Pereira, Antonio Lourenço Vieira, Manoel Affonso da Rocha, Antonio Affonso da Rocha, José Affonso da Rocha e esposa, Joaquim Gonçalves de Magalhães e irmãos, esposa, filho, irmão, cunhados, sobrinhos, primos e mais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pae, irmão, cunhado, tio e primo JOÃO AFFONSO DA ROCHA e de novo os convidam a assistir á missa que pelo eterno descanço da alma do mesmo finado mandam celebrar no altar-mór da egreja Matriz de S. José, sabbado, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que desde já hypothecam o seu reconhecimento por este acto de caridade.

Alfredo Nolasco Pereira da Cunha

Viuva almirante Pereira da Cunha e filha, commandante Benedicto Leal, senhora e filha, agradecendo a todos os que compareceram ao enterro de seu querido filho, irmão, cunhado e tio ALFREDO NOLASCO PEREIRA DA CUNHA, os convidam e aos demais parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que será rezada na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, antecipando seus agradecimentos.

Maria Lacerda do Nascimento

(2º ANNIVERSARIO)

Plinio de Lacerda, suas irmãs, cunhados e sobrinhos, ainda sob a dolorosa impressão que causou o desapparecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó MARIA LACERDA DO NASCIMENTO, convidam as pessoas amigas e de suas relações para assistir á missa de 2º anniversario de seu fallecimento, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, em suffragio de sua bonissima alma, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião.

Edith Gerlach de Andrade

(FALLECIDA EM BAHIA)

José Pereira de Mesquita e familia, Eustachio Leal e familia, Oscar Gerlach Mesquita mandam rezar missa de 30º dia pelo eterno repouso da alma de sua saudosa sobrinha e irmã, EDITH GERLACH DE ANDRADE, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, na egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas da manhã, no altar-mór, e convidam as pessoas de suas relações a assistir a este acto de religião, confessando-se desde já agradecidos.

Oswaldo Machado Menezes

Joaquim Menezes Filho, Maria Machado Menezes, Padre Alfredo da Silva Machado (vigario de Nova Iguassú) e Manoel da Silva Machado, participam o fallecimento de seu filhinho e sobrinho OSWALDO, convidando seus amigos a acompanharem á sua ultima morada, saindo o feretro amanhã, dia 22, ás 10 1/2 da manhã, da rua Dr. Maia Lacerda n. 179, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Francisca de Paula Siqueira

(BEBE) (15º)

Francisco Martins Lourenço e senhora, convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel cunhada, irmã e tia, para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, 23 do corrente, na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas no altar de Nossa Senhora das Dores. Desde já se confessam summamente gratos a todos que a esse acto comparecerem.

Hygina Moreira

(MOREIRINHA)

(FALLECIDA NO CEARÁ)

Doutor Mannelito Moreira e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que por alma de sua idolatrada irmã, cunhada e tia, HYGINA MOREIRA, mandam celebrar sexta-feira, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da Matriz da Gloria. Por este acto de religião e caridade confessam-se agradecidos.

Carlos Henrique de Souza Lopes

Ivan de Souza Lopes e seus irmãos, viuva Souza Lopes, filhos, noras e netos e Maria Paula Gouvêa, convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa de setimo dia que por alma do seu querido pae, cunhado, tio e genro CARLOS H. DE SOUZA LOPES, mandam rezar amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Agradecimento

Djalma Reis na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aquelles que lhe levaram conforto por occasião do fallecimento de sua esposa Evelina Erch Reis e aos que prestaram homenagens á memoria da mesma, vem por este meio fazel-o hypothecando o seu eterno reconhecimento.

Retirem o lixo das casas de São Januario!

Ha oito dias que não é retirado o lixo das casas do bairro de São Januario.

Essa grave irregularidade da Limpeza Publica está a exigir um correctivo energico, se é que ha sinceridade nos poderes publicos, quando cogitam de diminuir ao minimo as causas dos males que, com frequencia, victimam o povo carioca.

"A NOITE" MUNDANA

ECOS DA "MARGARIDA"

Esse nucleo de illustres damas e encantadoras senhoritas que, pela segunda vez, acaba de realisar a "Festa da Margarida", póde e deve orgulhar-se de ter creado algo de novo e de curioso na vida do Rio de Janeiro. A "Festa da Margarida" representa qualquer coisa de inteiramente original no aspecto mundano desta cidade. E, como da primeira vez, este anno, este certamen deu ensejo a que as aristocraticas vendedoras de flores mostrassem, através de felizes "reparties", quão subtil, aguda, prompta é a intelligencia da mulher brasileira.

Por que, infelizmente, nem sempre aquellas lindas e distinctas senhoritas se encontravam com "gentlemen" perfeitos... De vez em quando, ellas tropeçavam em individuos sem a delicadeza d'alma precisa para comprehender o nobre, altruistico e gentil papel que representavam as mesmas "demoiselles". Sem duvida, esses individuos foram cinco ou seis em meio de quasi um milhão de correctos cavalheiros.

Mas como para alguma coisa é bom o mal, esses casos de excepção, serviram para que se tivesse melhor a prova da scintillancia mental de nossas patricias. De um exemplo, temos noticia que basta para proval-o. Passou-se assim:

Certo homem de negocios, famoso por seus milhões mas nunca por sua educação, por que quizesse fazer uma "blague", foi collocar-se em ponto proprio para ser solicitado a comprar uma "Margarida". E levou comsigo tres amigos para apreciarem o successo.

Chegou uma "vendeuse", uma creaturinha linda, de alta linhagem, que, muito discreta e graciosamente, offereceu uma flor ao nosso heroe. Este, radiante com o ensejo, tomou uns ares humoristicos e disse:

— Senhorita: vou dar-lhe uma pequena fortuna! Tome lá!

E estendeu a mão onde havia um nickel de cem réis. Comprehendendo instantaneamente a situação, a sorridente "vendeuse" fez uma carinha de magoa e observou:

— Oh! Cavalheiro, queira desculpar-me, mas não tenho troco!...

O engraçado "encabulou" e ainda mais os seus companheiros...

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o Dr. M. Moreira de Barros, nosso antigo companheiro de imprensa, actualmente consul do Brasil em Paso de los Libres.

— Maria Eugenia, que é o encanto do lar feliz do nosso prezado companheiro de trabalho Sr. Alfredo Pires, vê transcorrer hoje a sua data anniversaria por entre inequivocas demonstrações de carinho de seus paes e irmãozinhos e de suas incontaveis amiguinhas.

— Faz annos hoje o Sr. Antonio José Cepeda, do commercio desta praça.

— Transcorre nesta data o anniversario natalicio da menina Gilda Risoleta, filha do nosso companheiro de redacção Dr. Waldemar Bandeira.

— Verifica-se neste dia o natal do Sr. Ernesto Stampa, corretor de fundos publicos desta praça.

— Faz annos hoje o Dr. Eduardo Rabello, professor da Faculdade de Medicina.

— Deflue neste dia o natalicio da professora Leopoldina da Silva Guimarães.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Julio Ferreira Vianna.

— Regista-se hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Floripa Marques, esposa do Sr. Alfredo Marques, negociante desta praça.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Laura Sanz.

NOIVADOS

Contrataram casamento, no dia 2 do corrente, o Sr. Canuto Fagundes de Souza, funccionario do Arsenal de Guerra, com a senhorinha Arminda Guimarães; o enlace realisar-se-á em breve.

CASAMENTOS

A's 3 horas da tarde de hoje realisou-se na residencia dos paes da noiva, á rua Copacabana n. 658, o enlace matrimonial da senhorita Mathilde, filha do casal Sr. e Sra. Alberto Otto, com o Dr. Alvaro Ribeiro.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Custodio Monteiro de Souza, gerente e interessado da firma commercial de nossa praça Pereira & Coelho, e de sua esposa D. Nice Salles Monteiro, foi enriquecido com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Leila.

FESTAS

Brilhante, brilhantissima mesmo, a ultima "soirée" da elegante sociedade o Club de São Christovão. Tudo que de mais chic possue o mundanismo carioca ali esteve representado, numa variedade encantadora e bizarra.

— Commemorando, hoje, a data do anniversario natalicio de sua filhinha Nair, o Sr. Romeu Feital e sua esposa Sra. D. Maria do Carmo da Silva Feital, directora da Escola Pedro Lessa, farão enthronisar em sua residencia, á rua Dr. José Hygino 39, o Sagrado Coração de Jesus, seguindo-se uma hora literaria.

RECEPÇÃO

Festejando a data natalicia do Sr. Alfredo Pournau, haverá amanhã, á noite, em seu palacete, á praia de Botafogo, recepção ás pessoas de suas relações de amizade.

ALMOÇOS

Amigos e admiradores do Sr. Porto da Silveira vão offerecer-lhe um almoço, por motivo do exito alcançado pelo livro "Caminhos da felicidade". As listas de adhesão encontram-se na redacção do "Jornal do Brasil".

BAILES

Para commemorar a passagem de seu segundo anniversario de fundação, o Automovel Club do Brasil realisa, a 27 do corrente, um grande baile em sua séde, inaugurando-se assim as obras de remodelação por que acaba de passar o predio da rua do Passeio.

CHAS DE CARIDADE

Em beneficio da Cruzada Contra a Tuberculose, associação de assistencia aos tuberculosos, que vem prestando real e magnifica assistencia aos pobres, que atacados deste terrivel mal, não podem por meios proprios angariar a sua subsistencia, realisa-se de hoje até domingo a venda de chá, na "Casa Fontes", que se inaugura hoje á rua 13 de Maio, entre o Conselho Municipal e o cinema Capitollo. Certo, a nossa distincta sociedade não deixará de accorrer ao local, para deste modo, provando mais uma vez a magnanimidade de seu bondoso coração, concorrer para tão altruistica e patriotica obra de caridade.

O preço do chá com doces, será de 3$000. As mesas serão servidas pelas gentis senhoritas Gloria de Paulo Frontin, Ilka e Marina Alves, Maria de Lourdes e Iza Ruy Barbosa, Maria Adelia Baptista Pereira, Edina Fernandes, Laura de Fanay, Mercedes Moraes Sarmento, Ninita Bastos, Nelly Cortez, Yolanda Barbosa, Maria Adelia Affonseca e muitas outras.

CHAS DANSANTES

No proximo dia 3 de outubro, no Hotel Gloria, será levado a effeito, das 5 horas da tarde ás 9 da noite, um grande chá dansante em beneficio da Associação Protectora dos Menores Jornaleiros. Essa reunião é promovida pelas madrinhas senhoras Gustavo Barroso, Luiz Serrano, Porto da Silveira, Laurita Lacerda Dias, viuva almirante Teixeira, senhoritas Alice Martins, Henriqueta Lisboa, Marietta Dantas, Mercedes Dantas e Dra. Beatriz Sofia Mineiro.

REUNIÕES

O doutorando José Januario Magalhães, pede aos ex-alumnos do Lyceu Municipal de Musambique, em Minas, a comparecer hoje, ás 20 horas, no Sublime Hotel, afim de ser nomeada uma commissão que irá represental-os no Centenario do referido collegio.

VIAJANTES

A bordo do "Pará", chega hoje ao Rio o professor Dr. Barbosa Vianna, acompanhado de sua Exma. senhora a distincta declamadora D. Angela Vargas Barbosa Vianna.

— A bordo do paquete nacional "Iris", entrado hoje, em nosso porto, chegou o Dr. Sigesmundo Garcez de Mendonça, tenente coronel medico do Exercito, e um dos mais conceituados clinicos no Estado da Bahia.

FALLECIMENTOS

Na cidade de Paraty, falleceu no dia 18 do fluente, a Sra. D. Maria Feliciana da Costa Lima, tia do Dr. Eduardo Fonseca e da professora D. Luiza Fonseca de Oliveira Reis.

MISSAS

Serão rezadas amanhã ás seguintes missas: Edith Gerlach de Andrade, ás 9 horas na egreja N. S. do Parto; Alfredo Nolasco Pereira da Cunha, ás 9 1/2 na egreja de S. Francisco de Paula; João Affonso da Rocha, ás 9 1/2 na matriz de S. José; Maria Lacerda do Nascimento, ás 9 1/2 na Candelaria; Carlos Henrique de Souza Lopes, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula; Francisca de Paula Siqueira, ás 9 horas na egreja N. S. das Dores.

AS MANOBRAS DO EXERCITO EM MINAS

Varios officiaes em Juiz de Fóra, para assistil-as

JUIZ DE FORA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Iniciaram-se hoje as manobras do Exercito, que se deverão realizar entre esta cidade e Rio Novo. Para assistil-as, aqui se encontram os generaes Coelho, Tasso Fragoso e Diogenes Tourinho, além de varios officiaes da Missão Franceza.

Um official do Exercito gosará em Pelotas o tempo de sua licença

O Sr. marechal ministro da Guerra permittiu ao 2º tenente Justo de Figueiredo ... gosar, em Pelotas, 60 dias de licença, que obteve para tratamento de saude.

Foi creada, em Manaos, a Assistencia Dentaria

MANA'OS, 22 (Serviço especial da A NOITE.) — A Assembléa Legislativa do Estado acaba de votar o projecto creando a Assistencia Dentaria nas escolas publicas.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS FUNDIDORES E ANNEXOS. — Sexta-feira, pelas 7 horas da noite, haverá uma assembléa geral em continuação da anterior para approvação e da reforma dos estatutos.

LIGA OPERARIA DA C. CIVIL (Niatheroy). — Hoje, pelas 8 horas da noite, realisa-se uma assembléa geral ordinaria para tratar de assumptos de importancia associativa.

UNIÃO DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL. — Haverá hoje, pelas 7 horas da noite, uma assembléa geral ordinaria.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INQUILINOS. — Realisa-se, hoje, pelas 6 horas da tarde, na séde social, uma assembléa deliberativa para eleição dos cargos vagos.

UNIÃO DOS ESTIVADORES. — Realisa-se hoje, pelas 7 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria para leitura do parecer da commissão de contas e outros assumptos.

SOCIEDADE DE R. DOS TRABALHADORES EM TRAPICHE DE CAFE'. — Haverá amanhã, nova reunião de directoria e conselho.

UNIÃO B. DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO. — Depois de amanhã, pelas 8 horas da noite, haverá assembléa geral extraordinaria.

União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

(Assembléa Geral Extraordinaria)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites a tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinaria, que será realisada no proximo dia 23, quinta-feira, ás 20 horas, em nossa séde social, á rua Gonçalves Dias n. 3, 2º e 3º andares.

Ordem do dia:

Hospital Sanatorio. Confederação das Associações dos Empregados do Commercio do Brasil e Imposto sobre a renda.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1926.

(a) *Juvenalino Cesar*, 1º secretario.

O commandante da Escola de Applicação do Serviço de Saude

O Sr. marechal ministro da Guerra concedeu exoneração ao coronel Dr. João Affonso de Souza Ferreira, do cargo de commandante da Escola de Applicação do Serviço de Saúde.

Imminente uma crise commercial em Manaos

MANA'OS, 22 (Serviço especial da A NOITE.) — Continuam a desvalorisar-se os productos do Estado, dando-se como inevitavel uma crise do commercio desta região.

Está grassando a variola no Amazonas

MANA'OS, 22 (Serviço especial da A NOITE.) — Está grassando a variola na cidade de Itacoatiara, havendo as autoridades sanitarias tomado providencias a respeito.

O VÔO DE COBHAM

LONDRES, 22 (Havas) — Communicam de Allahabad que o aviador Cobham levantou vôo daquella cidade com destino ao Golfo Persico, depois de ter permanecido algumas horas á espera de melhor tempo.

BAGDAD, 22 (Havas) — Communicam de Delhi que o aviador Allan Cobham desceu naquella cidade, ás 10,40, afim de reabastecer-se, devendo retomar o vôo logo depois, com destino a Bender-Abbas.

DELHI, 22 (Havas) — O aviador Allan Cobham levantou vôo ao meio dia e 15 minutos, com destino a Bhuwalpur.

Matricula na E. V. E.

O Sr. marechal ministro da Guerra concedeu matricula, na Escola Veterinaria do Exercito, ao cabo de esquadra Aristides Aguiar Garcia.

Um 1º tenente tem licença para tratar-se em casa de sua familia

O Sr. marechal ministro da Guerra permittiu ao 1º tenente Manoel Antonio de Carvalho Batalha continuar seu tratamento fóra do Hospital Central do Exercito.

São frequentes os atropelamentos em Manaos

MANA'OS, 22 (Serviço especial da A NOITE.) — Ultimamente têm sido quasi diarios os atropelamentos de automoveis, não obstante o pequeno movimento da cidade. Demonstra isso o mais completo descaso pelo regulamento da policia.

Promoção nos Correios do Rio Grande

A terceiro official da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul, foi promovido, hoje, pelo Sr. ministro da Viação, o amanuense Aureliano Soares de Mattos.

OS SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO NO DERBY CLUB — Para a reunião de domingo proximo, no hippodromo da rua Matta Machado, o Derby Club organisou o programma com nove magnificos premios, sendo a prova principal o grande premio "Taça Nacional", no qual estão inscriptos os nacionaes Boi Tatá, Tanguary e Maranguape com os estrangeiros Gavarini, Frayle Muerto, Mstinguet e Bernardan.

Além desta prova, serão disputadas duas eliminatorias: "Criação Brasileira" e "Criação Estrangeira", a primeira em 1.500 metros, para animaes nacionaes e a segunda para estrangeiros, que servirá para estréa dos parelheiros: Heloisa, Juruna, Peter Pan e Pook.

DIVERSAS — O entraineur Gaucho applicou pontas de fogo ao cavallo Embaixador.

—— Reapparece domingo em optimas condições, o crack nacional Tanguary, sob a direcção de Pablo Zabala; Maranguape será pilotado pelo jockey Claudio Ferreira.

—— José Salfate, que ainda não foi suspenso pelo Jockey Club por infracções dos artigos 163 e 166 do codigo de corridas, como aconteceu ao seu collega Guilherme Greme, na ultima reunião da Commissão, montará, domingo entre outros, Gavarni, Monna Vanna e Rafale.

Football

O CAMPEONATO BRASILEIRO — O ENSAIO DE AMANHÃ DO SELECCIONADO CARIOCA — Realisando-se amanhã, ás 3.30 horas da tarde, no stadium do Fluminense F. C., mais um treino para escolha do scratch que representará esta capital no proximo campeonato brasileiro de footabll, com o primeiro team do Andarahy A. C., a Commissão Executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicita o comparecimento, no dia e hora designados, dos seguintes amadores:

Amado Benigno, Orlando Pennaforte de Araujo, Carlos Nascimento, Helcio Paiva, Floriano Peixoto Corrêa, Luiz Ferreira Nesi, Paschoal Silva, Oswaldo Mello (Oswaldinho), Moacyr de Siqueira Queiroz (Russinho), Ladislão Antonio, Floriano de Oliveira (Telê).

Reservas: Paulo Villemens, Hermogenes Fonseca, Theophilo Bittencourt..

—— Foi designado pela Commissão de Football, para captain do scratch nos jogos officiaes, o Sr. Floriano Peixoto Corrêa.

—— Para o treino de amanhã, foi escolhido o juiz Sr. Leite de Castro, do Botafogo F. C.

O INTERESTADUAL DE DOMINGO ENTRE A A. A. DE VILLA ISABEL E O S. C. RODEIO — O interestadual do dia 26, entre os teams da Associação de V. Isabel do Rio e Sport C. Rodeio, de Paulo Frontin, ao contrario do que foi noticiado, como sendo no Jardim Zoologico, será no Campo do Confiança A. Club, á rua General Silva Telles, que para isso foi por sua distincta directoria gentilmente cedido.

A todo o leitor da A NOITE que se fizer acompanhar de um numero de sabbado, será franqueada a entrada no magnifico campo do Confiança.

O QUE RESOLVEU A COMMISSÃO DE FOOTBALL DA LIGA METROPOLITANA — A Commissão Technica de Football, em sua ultima sessão extraordinaria resolveu:

a) — approvar os seguintes jogos realisados em 4 do corrente mez: Engenho de Dentro x Metropolitano, primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos ao Metropolitano, nos primeiros quadros, por ter vencido pelo score de 2 x 1 e um ponto a cada club nos segundos quadros, por ter empatado de 0 x 0.; Fidalgo x Americano, primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos ao Fidalgo F. C., em ambos os quadros, por ter vencido pelos scores de 3 x 2 e 5 x 1, respectivamente; Confiança x Modesto, primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos ao Modesto F. C., primeiros quadros e dois pontos ao Confiança A. C., nos segundos quadros, por ter vencido pelo score de 2 x 1; Esperança x Campo Grande, primeiros e segundos quadros, marcando dois pontos ao Esperança F. C., em ambos os quadros, por ter vencido pelos scores de 5 x 1 e 4 x 2, respectivamente.

b) — approvar os seguintes jogos realisados em 12 do corrente mez: Campo Grande x Engenho de Dentro, primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos ao Campo Grande A. C., nos primeiros quadros, por ter vencido pelo score de 3 x 1; Confiança x Fidalgo, primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos ao Fidalgo, em ambos os quadros, por ter vencido pelos scores de 2 x 1 e 3 x 1, respectivamente; Metropolitano x Modesto, segundos quadros, marcando-se dois pontos ao Metropolitano A. C., por ter vencido pelo score de 3 x 2;

c) — adiar a discussão da summula do jogo dos primeiros quadros do Metropolitano x Modesto, realisado em 12 do corrente mez.

d) — multar em 30$000 o Modesto F. C., por ter incluido no jogo dos segundos quadros, com o Confiança A. C., os amadores Manoel Nascimento e Bernardino Morgado, sem terem pago a taxa de inscripção.

d) — multar em 50$000 o Modesto por ter incluido o Sr. José Marcolino da Silva, no jogo dos segundos quadros, com o Metropolitano A. C., sem ter o respectivo registo.

f) — relevar a multa imposta ao Sr. Luci no Cabral de Lemos.

Athletismo

O 2º CAMPEONATO BRASILEIRO DA C. B. D. — AS PROVAS DE SABBADO E DOMINGO — Dois dias de uma expectativa formidavel para aquelles que, patrioticamente se interessam pela pratica do athletismo, ahi estão nas portas: sabbado e domingo.

No magestoso "stadium" do Fluminense, a Confederação Brasileira fará realisar o 2º Campeonato Brasileiro, cumprindo um programma nobre e elevado, que traçou e está levando a cabo.

Pena é que tão poucas aggremiações tenham correspondido ao appello feito pela entidade nacional.

Porquê esta abstenção?

Acaso faltarão aos compatriotas sportistas dos outros Estados da União capacidade physica para tal fim?

Somos de opinião contraria, a esta repressão e com um pouco mais de boa vontade, este senão desappareceria e dahi consequentemente uma porfia maior, capaz forçosamente de uma melhoria dos records estabelecidos.

Todavia, contaremos mesmo esses quatro pioneiros, para um brilhantismo que todos auguram e que por todos deve ser encorajado.

Tenhamos confiança, nesses poucos concurrentes.

Elles encarregar-se-ão de levantar um pouco mais o nosso prestigio sportivo, o nosso bom nome athletico!

GRATIS, AS ENTRADAS — Num gesto que bem denota o interesse que tem em diffundir e tornar conhecido o athletismo, a C. B. D. resolveu não cobrar entradas nas grandes competições de sabbado e domingo, reservando ainda, logares especiaes para as Exmas. familias.

A CHEGADA DOS GAU'CHOS — Pelo paquete "Commandante Alvim", devem chegar amanhã á nossa capital, a delegação gau'cha que vem participar do 2º Campeonato Brasileiro. São esses os componentes Briaréu Azambuja Centena, chefe; Frederico Goelzer, director technico; Willy Seervald, auxiliar; atheltas — Oswaldo Brok, Carlos Sachs, Arno Eduino Kapeel, Rodolpho Koeppield, Eduino Engelke, Walter Greteschel, Demetrio Costa, Ricardo Silva, Pedro Maciel, Emilio Michel, Emilio Tietzmann, Thimotheo Morsch, Freed Seewald, Walter Orestino, Florentino Nems, Frederico Panitz, Waldemar Barth.

O PROGRAMMA DE SABBADO E DOMINGO — Dia 25: 3 horas da tarde — Corrida rasa — 100 metros. 3 horas e 15 minutos — Arremesso de peso. 3 1/2 horas — Corrida rasa 1.500 metros. 3 horas e 45 minutos — Corrida rasa — 400 metros. 4 horas — Salto em distancia. 4 1/2 horas — Corrida sobre barreiras — 110 metros. 4 horas e 45 minutos — Corrida rasa — 5.000 metros. 5 horas e 10 minutos — Corrida com revezamento — 4 x 100. Dia 26: 2 horas da tarde — Corrida rasa — 200 metros. 3 horas — Salto com vara. 3 1/2 horas — Arremesso do dardo. 3 horas e 50 minutos — Salto em altura. 4 horas e 10 minutos — Corridas sobre barreiras — 400 metros. 4 horas e 15 minutos — Arremesso do disco. 4 horas e 45 minutos — Corrida rasa — 10.000 metros. 5 horas e 20 minutos — Corrida com revezamento — 4 x 400 (1.600).

Remo

CARTEIRAS DE AMADORES DA FEDERAÇÃO DO REMO. — Afim de confeccionar as carteiras dos amadores registados pelos clubs e ao mesmo tempo completar o seu archivo, a Federação do Remo officiou aos clubs pedindo mais uma photographia para os boletins de todos os amadores que já estão registados, excepto para os da relação abaixo, que deverão enviar, por intermedio de seus clubs, mais de um retrato:

C. R. Botafogo — Raphael Abad e Mario Tolentino (2 retratos).

C. R. Gragoatá — Mathias Schmitt, Hans Vital e Frederico Blohm (3 retratos).

C. R. Icarahy — Walter Vinckelmann, Paulo Suter, Orlando Campofiorito, Luiz Jardim de Araujo, José Luiz Paes Leme, José Maria Antunes, Homero de Oliveira Ramos e Ary Sardinha (3 retratos).

C. R. do Flamengo — Arnold Voigt, Hans Urban, Henrique Placido Barbosa, Ernesto Flores Filho, Antonio Carlos Leite Pinto, Jayme de Freitas Machado, Oswaldo de Abrantes, Stibich, (2 retratos).

C. R. Boqueirão do Passeio. — Antonio Martins Pinto, Jayme Queiroz, Edmundo Fortes, Armando Santos, Alberto Sarmento, Armando Martins e Luiz Vieira (3 retratos), Edmundo Castello Branco e Mario Pinto de Oliveira (2 retratos).

C. R. Vasco da Gama. — Bernardino Gonçalves Pereira, Cyria Pereira Dias, Luiz Fernandes, Jethro Prado, Jayme Pinto da Cunha, Victorino Carneiro e Joaquim Carneiro Dias (3 retratos).

C. R. S. Christovão. — Rubem Pereira Cardoso, Francisco de Assis da Silva Perdigão, Gualter Coelho, José Calixto Pereira e Antonio Seabra (3 retratos); João Jorio, José de Almeira e Floriano da Costa Dourado (2 retratos).

S. C. Fluminense — Alvão Soares Homem, Manoel Gomes da Rocha, Herdy Marques Henriques e Alvaro Alonso (3 retratos); Pedro Bernardo da Silva (2 retratos).

De accôrdo com o regimento interno, serão cancellados os registos que não tiverem completos até o dia 5 de outubro vindouro.

Basket-Ball

TREINO PARA ESCOLHA DO SCRATCH CARIOCA DE BASKET BALL. — Realisando-se amanhã, no Gymnasio do Fluminense F. C., ás 9.30 horas da noite, um treino para escolha do scratch que representará esta capital, no proximo Campeonato Brasileiro de Basket Ball, a commissão encarregada solicita o comparecimento dos amadores abaixo no dia, hora e local designados: Herman Hamann, Armando Martins, Paulo Rodrigues, Paulo Valente, Rufino Pizarro, Nelson de Souza, Tito Malta, Nestor Duque Estrada de Barros, Waldemar Gonçalves, Arnod Frank, Antonio Maciel, Fausto Capanema, Claudio de Barros, João Coelho Netto e Salvador Calvente.

—— Para actuar esse treino foi designado o Sr. Manoel Rufino dos Santos, da Associação Christã de Moços.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE BASKET-BALL DA AMEA — Solicita, a Amea, o comparecimento sem falta, dos Srs.: Dr. João Gomes da Cruz, Dr. Henrique Carlos Meyer, Armando Martins, Rizo Seth Baptista e Benjamin Jacques, á reunião da Commissão de Basketball, que se realisará amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde da Associação, afim de se tratar de assumptos referentes ao proximo campeonato brasileiro de basketball.

Volley-ball

CAMPEONATO CARIOCA — O S. CHRISTOVÃO VENCEU O VASCO DA GAMA — Mais uma facil victoria, alcançou hontem o club da rua Figueira de Mello, sobre os conjuntos do Vasco da Gama. Desenvolvendo sempre, uma technica superior, os alvi-negros lograram vencer nos segundos quadros por 2 x 0 (15 x 1 — 15 x 0) e na luta principal, egualmente, por 2 x 0 (15 x 8 — 15 x 0).

OS JOGOS DE SEXTA-FEIRA — Syrio Libanez x Mangueira — Campo do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello; juiz, Elias José Gaze, do Bangu' A. C.; representante, Sylvio Guimarães, do Villa Isabel F. C.

Everest x Bangu' — Campo, do S. C. Mangueira, á rua Dezembargador Izidro; juiz, Garibaldi Barreto, do River F. C.; representante, Jacques Mongruel, da Associação Christã de Moços.

Hellenico x São Christovão — Campo, do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello; juiz, Edyl Marques, da Associação Christã de Moços; representante, Oriel Rivas, do River F. C.

SERIE B — Brasil x Tijuca — Campo, do Botafogo F. C. á rua General Severiano; juiz, Francisco Paula Muniz Freire, do C. R. Vasco da Gama; representante, Armindo Ferreira, do Botafogo F. C.

Fluminense x Andarahy —Campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves; juiz, Alfredo Silva, do Botafogo F. C.; representante, Gladstone Sampaio, do Hellenico A. C.

America x Flamengo — Campo, do America F. C., á rua Campos Salles; juiz, Nersez Reis Alves, do Villa Isabel F. C.; representante, Carlos Girardin, do Fluminense F. C.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE VOLLEY-BALL DA A. M. E. A. — Devem comparecer sem falta, os Srs.: Edgard Duque Estrada de Barros, Dr. José Maria Castello Branco, Dario Moacyr, Gastão Ladeira e Antonio Francisco Coelho de Miranda, á reunião da Commissão de Volley-Ball que se realisará depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde desta Associação, afim de se tratar de assumptos sobre o Campeonato da A. M. E. A. e o proximo Campeonato Brasileiro de Volleyball.

Petéca

O CAMPEONATO INTERNO DO NATAÇÃO E REGATAS — Na manhã de domingo ultimo proseguiu regularmente a disputa dos jogos de simples e duplas, do torneio interno instituido ha tempos por este centro nautico.

Os jogos foram arbitrados pelos Srs. Jonas Souza e Silva, Nelson Duprat e pelo director Sr. Agostinho Sá, verificando se os resultados abaixo:

Duplas — Pedro Santos — Amilcar Osorio: 30 x 27; Joaquim Santos — Francisco da Silva Lage: W. O.

Simples: Jonas Souza e Silva: 20 x 2; Clemente Capeletti: 20 x 8; Agostinho Sá: W. O.

Para o proximo domingo, dia 26, serão chamados os seguintes jogadores:

Duplas — Victorino Ramos Fernandes — Adhemar Lisboa x Floriano Sá — Francisco Souza Valente.

Pedro Santos — Amilcar Osorio x José Fernandes Mariz — Salvador Parras.

Antonio Laviola — Alvaro Campos Barreto x Nelson Duprat — Manoel Almeida e Silva.

Simples — Raul Paiva x Belmiro Xavier; Agostinho Sá x Clemente Capeletti; Jonas Souza e Silva x Francisco da Silva Lage; Nelson Vaz Pimentel x Aurelio Perez Dominguez; Oscar Cesar Mattos x Carlos Koslinski; Primitivo Clemente e Ernani São Thiago; Alvaro M. Torres x Joaquim Santos Crespo.

Tennis

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE LAWN-TENNIS DA AMEA — A Amea pede o comparecimento sem falta, dos Srs.: Dr. Herberto Filgueiras, Carlos Lopes, Dr. A. F. da Costa Junior, João Figueira e Godofredo Moraes Menezes, á reunião da Commissão de Lawn-tennis que se realisará amanhã, ás 11 horas da manhã, na séde da Associação, afim de se tratar de assumptos sobre o proximo Campeonato Individual de Lawn-Tennis.

O COMMERCIANTE VENDIA COCAINA...

E, apesar do flagrante, não praticou acto constitutivo de crime

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — O juiz de direito local concedeu "habeas-corpus" ao commerciante Walter Lobato, que foi preso em flagrante, quando vendia cocaina, reconhecendo que o paciente não praticou acto constitutivo de crime.

Tennistas brasileiros esperados em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — ... chegaram a esta capital os tennistas chilenos que vêm disputar a Taça Mitre; esta manhã estão sendo esperados os paraguayos e, á noite, os brasileiros.

O NOVO EMBAIXADOR RUSSO NA CHINA

RIGA, 22 (U. P.) — O Sr. Chernich, representante do Soviet na Lettonia, partiu para Moscou, a caminho de Pekim, onde substituirá temporariamente o embaixador Karakhan.

Reclamam os moradores da rua Amelia

Queixam-se os moradores da rua Amelia de que no fim daquella via publica e dando frente para a rua Augusto Brandão, existe um terreno que está transformado em deposito de lixo de toda a especie, sendo que ali andam em liberdade suinos, cabras e outros animaes. Para o caso pedem elles as providencias que o mesmo está a reclamar.

Nomeação na Inspectoria de Aguas

O fiel de thesoureiro da Inspectoria de Aguas e Esgotos, Joaquim Mattoso Camara Junior, foi nomeado, pelo titular da pasta da Viação, para o cargo de desenhista de segunda classe da mesma Inspectoria.

COMMUNICADOS

Antonio Vieira Nunes

30º DIA

Aida Vieira Nunes, filha e mais parentes vem convidar as pessoas de suas relações e amisade, a assistir á missa do 30º dia que mandam celebrar a ás 9 horas do dia 23 em suffragio de sua alma, na matriz de Lourdes em Villa Isabel, antecipando seus agradecimentos.

Almerinda Guimarães Alves "Candonga"

MISSA 7º DIA

Mario Alves, viuva Herminia Guimarães Farani e filho, Octacilio Medeiros, esposa e filhos, Ludolpho Florim e esposa, Ferdinando Albertazzi e esposa, Ariosbaldo Barbosa e esposa e filho, viuva Faria Lemos e filhos, Josué Fonseca, esposa e filhos, Antonio Augusto Alves, esposa e filhos, Alberto Alves e filhos, Octacilio Alves, José d'Oliveira e filhos, José dos Santos Rodrigues e filhos, Adelaide Alves Guanabara e filhos, Arthur de Carvalho, esposa e filhos (ausentes), Eva Mesquita, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada esposa, cunhada, irmã, tia, amiga, e mais parentes de ALMERINDA GUIMARÃES ALVES, e de novo convidam para assistir a missa de 7º dia que fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 24 do corrente, pelo que desde já ficam eternamente agradecidos.

Alvaro d'Almeida

MISSA 7º DIA

Sua mãe e demais parentes agradecem penhoradissimos á distinctissima administração do Hospital Central do Exercito e bem assim todos os empregados que o acompanharam até a ultima morada. Ao mesmo tempo convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada ás 8 horas de amanhã, 23 do corrente, na capella do H. C. E. Desde já agradecem.

Hugolina Monjardim de Araujo

Filhas e netos mandam celebrar missa amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Folhetim da A NOITE (84)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

VI

TRISTEZAS NÃO PAGAM DIVIDAS

Sabeis o que me respondeu? E' mister que todos saibam a religião em que vivem. — Não me opponho, repliquei eu, comtanto que para aprender o cathecismo não deixe de cardar lã... e não póde ser por menos. Ora isto era claro como a luz do dia, e a prova de que eu já tinha lido aquella Ode ao Trabalho, que o tio della, que é gago, pronuncia Odio ao Trabalho... tem um defeito na lingua; pois o bom do padre não quiz ouvir toda a ode, e quando eu repetia:

Trabalhar, meus irmãos, que o trabalho...

deixou-me em meio a parabola e safou-se para a sachristia!

Marcellus encolheu os hombros, e disse para Mauricio, que se tinha approximado:

— Não me admiro! Ainda não comprehenderam a indole do nosso povo, que vive do seu trabalho e não póde perder tempo. O dia fez-se para isso... a noite para rezar; é nisso que está a vantagem dos nossos milhões de templos.

E voltando-se para o operario, collocou-lhe a mão num hombro, dizendo com affabilidade:

— Trazei-me vossa filha a esta hora, sem a impedir de cardar, e a mãe ficará contente.

— Mas não fale em catecismo, meu padreca! Agora é o tempo da lã...

— Para que? Os nossos meios são outros... Basta assistir a uma predica. Aniceto batia as palmas de contente.

— Assim é que se deve rezar, o mais é historia! Não arruina ninguem... Fico pertencendo a esta religião, quero ser um bom ouvinte... e haveis de enterrar minha mulher quando ella bater a bota e eu a vir sair de pés juntos, a caminho do cemiterio.

— O que precisamos unicamente, é a certidão de baptismo da morgada.

O operario olhou muito espantado para o padre do novo culto, e torcendo o barrete, como se estivesse ensaboando, titubeou:

— Ah! sim, a certidão do baptismo... Ora essa!... e não nos poderemos arranjar sem esse luxo?

— Talvez! Como não é para casar...

— Eu lhe conto, continuou Aniceto, e ha de me dar razão... foi o caso que... ora oiça... Como eu e a mãe temos sempre muito que fazer... isto já foi ha doze annos e eu era ainda solteiro, não me posso lembrar bem; mas não apostava uma garrafa do virgem que a pequena fosse baptisada com toda a perfeição, talvez por falta de tempo.

— Podeis ainda fazel-o pagando a multa da lei, observou-lhe Marcellus; e assim fica reparado esse vosso esquecimento.

— Não digo que não!... mas a coisa custa oito tostões, fora a multa, o preço de oito garrafas de vinho, e não ha de ser do melhor, daquelle que o meu patrão diz que vae para as egrejas. E de mais a mais ella tem nome, não é moura: todos lhe chamam Rosa... é a Rosa Perdigota.

— Quasi que tendes razão: é melhor não mexer nisso. Trazei-ma, que demora pouco tempo. A mãe que venha com ella, pois precisamos de ovelhas para a nossa religião.

— Venha esse abraço... até que achei um bom padre, tudo o mais é historia! Está dito, fico freguez, e cá trarei a mulher. Póde assentar tres ovelhas; e se ella disser que bebo, ou que não vou trabalhar vivendo do que ellas ganham, convença-a de que o dever de toda a mulher casada é trabalhar para o marido em toda a parte do mundo, e que um marido é um rei. Ha muitos casos na Biblia...

— Ficámos de accordo, disse o prégador sorrindo; basta que vossa mulher apresente a certidão do casamento, para ouvir da minha bocca uma reprehensão severa por maltratar o marido. E' esse um grave defeito...

— Ah! Para ella me deixar beber e dormir durante o dia, basta a certidão do casamento

—Indispensavel! Só poderei reprehendel-a quando tiver a certeza de que vós sois seu marido.

— Comprehendo!... Logo que seja casada, não tem nada que dizer... é obrigada a sustentar-me... e depois, sabia perfeitamente que eu já assim era em solteiro. O diabo não é isso!...

E coçou a cabeça com ambas as mãos, olhando para Mauricio.

—Vamos de mal a peor, redarguiu balbuciando; não sei por onde anda a certidão, porque tenho viajado muito e, como sabe, nas viagens, sempre se perdem papéis. A's vezes leva-os o vento... e eu já estive na cadeia... coisas da minha mulher! E, depois, tanto ella como eu não nos lembramos de termos ido á egreja para a tal ceremonia, em tempo nenhum; mas já foi ha tantos annos que talvez... mas qual! Ainda o marido era vivo...

(Continúa)

UM SACCO MYSTERIOSO

Pela boca, entreaberta, saiam peças de roupas, algumas vermelhas, como tintas de sangue...

Um susto e um gesto nobre

O homem fôra até lá, nos terrenos do desmonte do Castello, arejar um pouco. Fazia muito calor. Cozinheiro que é, deixou, por instantes, as panellas, o fogão e perdeu-se, atôa, pelas bandas do mar.

Mas, antes de terminar o seu passeio, Augusto José Felix, como se chama o homem, estacou em meio do caminho ante um grande sacco de aniagem que seus olhos

Augusto José Felix e Fortunato Leite Dias com o sacco encontrado no Castello

descobriram junto á amurada do caes.

Que seria aquillo? Que haveria lá dentro?

Tentado pela curiosidade, abriu o sacco. E recuou. Eram roupas. Mas, dentre ellas, surgiam peças vermelhas, como tintas de sangue.

Sem saber como agir, receioso então, Augusto José Felix, resolveu chamar para ver o sacco o seu companheiro de trabalho Fortunato Leite Dias Carvalhaes. Mais animados, depois, os dois amigos abriram por completo o sacco e tiraram do interior as peças de roupas. Eram diversas fardas de brim branco, das usadas na Policia Militar e que têm gollas e punhos vermelhos.

Passado o susto, pois não havia sangue, os dois homens resolveram trazer á A NOITE o achado.

Augusto José, que reside á rua Buenos Aires n. 211, e Fortunato Leite, á rua dos Arcos n. 44, admittiram, desde logo, com a hypothese do roubo, que os fardamentos tivessem sido furtados a alguma costureira, a qual, assim, por intermedio d'A NOITE, mais depressa saberia ter o ladrão abandonado o fardo, por qualquer motivo imprevisto, no local onde o encontraram, estando agora o mesmo á sua disposição neste jornal.

— E, agora, que desejam que façamos mais? perguntamos depois de receber o sacco e prometter que noticiavamos o acontecido.

— Que os senhores digam pela A NOITE, caso o furto tenha sido praticado na Policia Militar, ser justo que o governo... nos pague o carreto.

O CRIME QUE APAIXONA BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O juiz ordenou a prisão do ex-deputado Horacio Oyhanarte, defensor da criada Maria Pereira, uma das implicadas no assassinio do conselheiro Ray, accusando-o de desacato á autoridade, quando aquella criada era conduzida para a policia pelo commissario Gazcon.

— O assassinio do conselheiro Ray apparece cada vez mais confuso. As diligencias da policia, estendendo-se sempre, têm conseguido esclarecer accusações compromettedoras.

Noticias religiosas

S. THEREZINHA DO MENINO JESUS — E' o seguinte o programma das festas que serão realisadas em honra da grande thaumaturga S. Therezinha do Menino Jesus, em seu santuario á rua Mariz e Barros 218:

Dias 22 a 30 — Solenne novenario, ás 7 1/2 da noite. A do dia 30 será, porém, ás 7, celebrando-a o bispo D. Joaquim Mamede. Em todas ellas haverá sermão do conego Rezende. Dias 29 e 30 — Missa e communhão ás 7 1/2 horas. Dia 30 — A's 9 horas, missa festiva das rosas de S. Therezinha, havendo ao terminar benção e distribuição de rosas; ás 7 horas da noite, sermão pelo conego Gonçalves de Rezende. Dia 1 de outubro — A's 7 1/2 horas, missa com canticos e communhão geral, celebrada pelo Sr. arcebispo coadjuctor D. Sebastião Leme; ás 10 horas, missa solenne acompanhada a grande orchestra, que executará a "Missa propria de S. Therezinha", do maestro Licinio Recife, e introito, offertorio, etc. do maestro Antonelli; ás 7 1/2 da noite, panegyrico da Santa Therezinha pelo conego Rezende, seguindo-se Te-Deum e benção do SS. Sacramento. Dia 10 de outubro — As' 3 1/2 da tarde, grande procissão de S. Therezinha do Menino Jesus, na qual tomarão parte todas as associações do santuario. As reliquias da carmelita serão conduzidas sob o pallio pelo bispo D. Joaquim Mamede, havendo, ao recolher, sermão por S. Ex. Revma.

KERMESSE NA ANTIGA CASA DE STA. THEREZINHA — No dia 30, ás 2 horas da tarde, realisar-se-á, no salão da antiga Casa de S. Therezinha, ao lado do santuario, uma kermesse dos trabalhos offerecidos pelas devotas.

CONFERENCIAS APOLOGETICAS — Recomeçarão na proxima segunda-feira, 27 do corrente, ás conferencias apoleticas da terceira e ultima seria deste anno do Curso Superior de Instrucção Religiosa, que será feito pelo preclaro padre Dr. João Gualberto do Amaral.

Estas conferencias, para as quaes a entrada é franca, serão realisadas ás 8 1/2 horas da noite, na Cathedral Metropolitana, obedecendo ao thema "A Divindade de Christo provada pelas suas palavras".

O programma é o seguinte:

1º — Setembro 27 — Christo convencido de ser Deus; 2º — Setembro 28 — Os titulos de Christo e a sua Divindade; 3º — Setembro, 29 — As prophecias; 4º — Setembro 30 — A semente de mostarda; 5º — Outubro — 1º — Deus cordis mei. Ps. 72.

O 7º CENTENARIO DA MORTE DE S. FRANCISCO DE ASSIS — E' o seguinte o programma das solennidades commemorativas do setimo centenario da morte de São Francisco de Assis, a se realisarem na Igreja do Convento de Santo Antonio:

"I — Solenne novena de preparação á festa do Seraphico Pae São Francisco, ás 7 1/2 da noite, nos dias 25 do corrente a 3 de Outubro, constando de pratica e benção do SS. Sacramento. As praticas versam sobre os seguintes assumptos:

Dia 25 de setembro — Preparação para a festa; dia 26, S. Francisco, o imitador de Christo; dia 27, Humildade de S. Francisco; dia 28, Obediencia de S. Francisco; dia 29, Penitencia de S. Francisco; dia 30, Amor de S. Francisco á pobreza; dia 1 de outubro, O amor de S. Francisco para com Deus; dia 2, O amor de S. Francisco para com o proximo; dia 3, O arauto da Paz.

II — Festa do glorioso patriarcha de Assis — Dia 4 de outubro, ás 7 horas, missa com communhão geral; ás 8, missa solenne; ás 10 1/2, na Cathedral Metropolitana, missa pontifical, por S. Ex. revma. o Sr. Arcebispo coadjuctor. Ao Evangelho, sermão. A missa será executada em canto gregoriano sob a direcção do revmo. Sr. D. Placido de Oliveira, O. S. B. A's 6 horas da tarde, na egreja do Convento de Santo Antonio, a tocante cerimonia do transito de S. Francisco, isto é, a solenne commemoração da morte do santo patriarcha, com sermão pelo revmo. Sr. D. Placido de Oliveira, do Mosteiro de S. Bento, e benção do SS. Sacramento. Por ultimo, veneração de S. Francisco que será dada a beijar aos fieis."

NA CRUZADA ESPIRITUALISTA. — Com grande concorrencia, realisou-se na Cruzada Espritualista a commemoração do setimo centenario da morte de S. Francisco de Assis.

Presidiu a sessão o Dr. Florencio do Rego, que expoz os motivos da commemoração, accentuando, a proposito, que ella era inedita na Cruzada Espiritualista. Em seguida, a Senhorinha Rosita de Medeiros, directora da Assistencia Domiciliaria, leu um trecho de S. Paulo aos Galatas, falando depois o prégador Gustavo Macedo que contou a vida do patriarcha, commentando os episodios de mais vivo relevo.

A senhorinha Virginia de Carvalho leu, após, a celebre sequencia franciscana, traducção de Mendes de Aguiar, para que o povo melhor pudesse comprehender o canto gregoriano em latim que se ia seguir.

Depois disso, foi resada uma préce de encerramento.

LIVROS NOVOS

Ferreira dos Santos Junior — "O Desquite"

Se ha materia discutida no direito moderno, sujeito ás maiores controversias, objecto das mais oppostas doutrinas, é a que regula as relações matrimoniaes, desde a noção primaria do casamento, vária e instavel, conforme as legislações. Não precisava, portanto, o illustre advogado Ferreira dos Santos entrar a fazer commentarios sobre o divorcio, que é instituto estranho a nosso direito, e só tem applicação, em nossos tribunaes, para reger casos de estrangeiros, por effeito de excepção reconhecida ao Codigo Civil; mas já a natureza do desquite offerece largo dominio ao exame e analyse dos juristas, — motivo por que essa nova obra se apresenta com titulos de significação theorica e pratica, desde nossa tradição até ás diversas modalidades — desquite, (cap. I) com § regulando a competencia, o processo, acção de nullidade de partilhas, audiencia dos conjuges, guarda dos filhos e pensões, e desquite litigioso (cap. II), parte copiosa e difficil, tratada, neste trabalho, com elevação, segurança e esclarecido poder de synthese, a que se alliam, como em todas as paginas, qualidades realçaveis de estylo e correcção verbal.

Palavras de Orgulho e de Humildade — Francisco Karan

Deu a publico mais um livro de versos, de feitio e sabor a Tagore, o Sr. Francisco Karan, ainda joven mas já nome que se impõe á admiração de nosso meio literario.

Nas cento e poucas paginas de "Palavras de Orgulho e de Humildade" — que tal é o nome da obra, — a serena religiosidade, que se aprecia no "Gitanjali" e na "Lua Crescente" do poeta hindú, trescala com a mesma aura de humana philosophia, se bem que com menos preciosismo e mais juvenilidade.

O aluminio na prothese dentaria

A conferencia de amanhã na Associação dos Dentistas

Sob a presidencia do Sr. Alexandrino Agra, deve reunir-se, amanhã, em sessão ordinaria, a A. C. B. dos Cirurgiões Dentistas.

Occuparão a tribuna, na ordem do dia, os Srs. V. Lemme e Lemme Junior, sobre o suggestivo thema "A aplicação do aluminio em prothese dentaria", com apresentação de clientes. A directoria da Associação convidou para essa reunião todos os cirurgiões dentistas desta capital e da vizinha cidade de Nictheroy.

Um modo pittoresco de reclamar

Em plena estação Pedro II arrebentou um cano de esgoto.

O caso em si não tem maior importancia: um cano arrebentar não é coisa do outro mundo. O que, porém, não parece razoavel aos populares que são obrigados a passar por ali frequentemente, ou, que, por qualquer motivo, se vêm na contingencia de supportar o dia inteiro a incommoda vizinhança, é a demora no reparo da avaria.

Dahi (como se vê da gravura) a serie de cartazes chistosos que no local fixaram um modo pittoresco de reclamar para o caso as providencias que elle exige.

RODOLPHO VALENTINO

e o segundo numero especial, de amanhã, do

JORNAL DAS MOÇAS

Será posto á venda amanhã mais um grande e magnifico numero especial do "Jornal das Moças", dedicado ao querido e saudoso artista Rodolpho Valentino.

O ultimo numero desta querida revista constituiu um verdadeiro successo, pois a sua edição, apesar de grandemente augmentada, foi esgotada no mesmo dia.

O "Jornal das Moças", de amanhã, todo impresso em papel couché, está um primor, a começar pela capa, que representa uma das bellas scenas de Rodolpho Valentino: a scena do beijo. A seguir, o "Jornal das Moças", que publica lindissimas photographias de Rodolpho Valentino em diversas scenas, não só de amor, como de carinho, energia e tragedia, todas ellas ampliadas e magnificamente impressas.

A direcção do "Jornal das Moças", tendo em vista o seu ultimo successo, caprichou mais ainda na confecção deste grande e estupendo numero especial, publicando sómente photographias ineditas.

Além da parte dedicada ao grande artista Rodolpho Valentino, o "Jornal das Moças" de amanhã publica, tambem, um lindo "Samba oriental", para piano e canto, diversos contos illustrados e grande numero de collaboração em prosa e em verso e paginas dos ultimos figurinos.

Aos nossos leitores recommendamos este grande e bem feito numero do "Jornal das Moças", que será posto amanhã á venda, ao preço commum de 1$000 o exemplar. Comprem-no antes que se esgote a edição — 1$000.

Aggredido a tiros

José Guedes do Carmo, residente no morro de São Carlos, foi communicar, hoje á policia do 9º districto, que o desordeiro Waldemar Cardoso, o aggredira a tiros. Um dos projectis attingiu-o na perna direita.

A' autoridade adiantou José que a aggressão se dera porque elle censurara Waldemar de andar *achacando* os negociantes do morro.

A respeito está aberto inquerito.

Aggredido a páo

No morro do Kerozene, onde reside, o individuo Benedicto Barbosa, aggrediu a páo o seu vizinho Joaquim Ezequiel Mineiro, de 48 annos, operario.

Da aggressão resultou sair a victima com as pernas fracturadas.

Depois de medicar-se na Assistencia, Joaquim foi á delegacia do 9º districto apresentar queixa do facto.

MAIS OUTRO QUE DESAPPARECEU

O Sr. Mauricio Rodrigues, morador á rua Buenos Aires n. 143, veiu dizer-nos que seu filho Octacilio desappareceu na quinta-feira ultima, sem ter sido possivel ao Sr. Rodrigues conseguir saber noticias delle.

Octacilio

Octacilio, segundo declarações de seu pae, era um bom menino.

Quem sabe não teria elle sido arrastado por alguma insinuação, ou, talvez, levado por alguma idéa aventureira?

De tudo isso o senhor Rodrigues ignora, sabendo, apenas, que seu filho era um rapaz morigerado e que nunca deixára transparecer desejo de abandonar a casa.

Vão servir no Maranhão e Rio Grande do Sul dois segundos tenentes pharmaceuticos

O Sr. marechal ministro da Guerra, por despacho de hoje, approvou a proposta do director de Saúde da Guerra, designando os segundos tenentes pharmaceuticos José da Costa Dourado Filho e Manoel Antonio de Oliveira Mello Junior, para servirem, respectivamente, no 24º batalhão de caçadores (Maranhão) e na 3ª região militar.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

A CATASTROPHE DO FAYAL. — A commissão Pró-Flagelados dos Açores faz publico que, diariamente, de 1 hora ás 5 da tarde, estará presente na secretaria da "Sociedade Fraternidade Açoriana" um dos seus membros para attender sobre assumptos que digam respeito á mesma commissão.

— A mesma commissão espera o concurso de todas as associações do Rio de Janeiro e dos clubs carnavalescos, no intuito de angariar donativos que irão minorar a sorte das victimas da terrivel catastrophe.

— Consta que o Penha-Club está preparando um festival de caridade, cujos resultados pecuniarios reverterão em favor dos flagelados da Ilha do Fayal.

— A commissão Pró-Flagelados dos Açores recebeu do Sr. M. Faria Pereira, filho daquelle archipelago, dois milheiros de exemplares da poesia "Fome no Ceará", do grande poeta Guerra Junqueiro, para serem vendidos, revertendo o producto em favor das victimas da hecatombe do Fayal.

— A commissão recebeu até hoje:

Quantia já publicada, 196:470$000; Redacção do jornal espirita "Aurora", 200$000; Real Associação Beneficente dos Artistas Portuguezes, 1:000$000; Producto do Bando Precatorio promovido pelos "Endiabrados de Ramos", 432$200; total 198:102$200.

CENTRO BEIRÃO. — Hoje, pelas 8 1/2 horas da noite, no salão dos Centros Regionaes Portuguezes, haverá uma eleição para os cargos vagos existentes na directoria eleita para o exercicio de 1926-1927.

CENTRO M. DA COLONIA PORTUGUEZA — No proximo sabbado realisa-se, promovido pela "Ala dos Amores", um baile nos salões desta collectividade.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA. — Como dissemos, realisa-se no proximo domingo, nos salões desta agremiação, uma vesperal dansante.

BANDA U. PORTUGUEZA. — No proximo sabbado haverá um baile promovido pela "Commissão dos Pindahybas".

LUSITANO CLUB. — A directoria deste club promove, para o proximo domingo, uma vesperal dansante.

BANDA PORTUGAL. — A commissão dos bemfeitores organisou para o proximo domingo uma vesperal dansante.

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II. — No proximo dia 25 do corrente, pelas 8 horas e meia da noite, realisa-se nos salões da séde, uma reunião para assumptos de interesse da classe.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES SUBALTERNOS

O Sr. marechal ministro da Guerra, por acto de hoje, mandou transferir os primeiros tenentes Oscar de Barros Amzalak, do 2º regimento de cavallaria divisionaria (Pirassununga) para o 3º regimento de cavallaria independente (Quarahy), e Mario Fernandes de Almeida, deste para aquelle regimento; Maurilio Monteiro Pereira da Cunha, do 1º regimento de infantaria para o quadro supplementar, por ter sido nomeado ajudante de ordens do director do Collegio Militar desta capital; Moacyr Soares Marroig, do 1º batalhão de caçadores (Petropolis) para aquelle quadro, em virtude de sua nomeação para auxiliar de instructor da Escola Militar, e o 2º tenente João Perouse Pontes, do 1º regimento de infantaria (Villa Militar) para o 2º batalhão de caçadores (Nictheroy).

Jornaes e revistas

"REVISTA DO BRASIL" — Está em circulação o primeiro numero da "Revista do Brasil", publicação que acaba de surgir sob a direcção ds Srs. Pandiá Calogeras, Afranio Peixoto, Alfredo Pujol e Plinio Barreto, tendo como redactor-chefe o Sr. Rodrigo M. F. de Andrade.

Trata-se de um quinzenario que, a julgar pelo presente numero, está destinado a brilhante carreira, uma vez que a apresenta repleto de boas chronicas sobre variados assumptos e firmados, muitos delles, por nomes de relevo no jornalismo e nas letras.

SELECTA — Encontra-se á venda mais um numero dessa revista, contendo gravuras de effeito e um texto extenso e bem cuidado.

"REVISTA DO GYMNASIO 28 DE SETEMBRO — Recebemos o n. 7 do XII anno dessa publicação, que encerra interessante mensario.

REVISTA DA ACADEMIA DE COMMERCIO — Foi posto á venda mais um numero dessa revista, o correspondente ao mez de Agosto.

MUSICA

O concerto Yvonne Gall

Realisa-se hoje, no Municipal, com o escolhido programma hontem por nós publicado, o concerto com que, de passagem por esta capital, a eminente artista Sra. Yvonne Gall presta homenagem ao publico que, com tanto enthusiasmo, applaudiu os seus triumphos na temporada official do corrente anno.

Os altos meritos da laureada cantora e as sympathias que o seu talento conquistou, nesta cidade, entre os apreciadores da grande arte, asseguram o exito dessa festa, em que se despede do nosso publico a incomparavel interprete de "Manon".

Recital Arnaldo Affonso Rebello

Realisa-se no proximo sabbado, no Instituto Nacional de Musica, o recital de piano do alumno Arnaldo Affonso Rebello, da classe

Arnaldo Affonso Rebello

do professor Fertin Vasconcellos e antigo discipulo do saudoso prof. Leão Velloso.

O joven pianista, consagrado pela critica como um eximio artista do teclado, não é um estreante, pois já se fez ouvir em uma das ultimas audições do Instituto, em companhia de outros alumnos, tendo obtido um ruidoso successo.

O programma a ser executado é o seguinte: 1ª parte — I — J. S. Bach: Preludio e fuga. II — Beethoven: Sonata, op. 101.

2ª parte — I — Chopin: a) Nocturno, op. 15 n. 1; b) Estudo, op. 25 n. 4; c) Fantasia, n. 49. II — Liszt: Um suspiro. III — Scriabine: Estudo. IV — Borodine: Scherzo.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Francisca, filha de Manoel Clemente dos Santos, rua Major Freitas n. 7; Maria, filha de Domingos Nunes da Silva, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 3; Cyrillo Ferreira da Silva, Hospital Central da Marinha; José, filho de Luiz Ferreira da Silva, rua Visconde de Nictheroy n. 151; Oswaldo, filho de João Candido Menezes Filho, rua Dr. Maia Lacerda n. 179; Elza, filha de Eugenio Augusto Velho, rua Dr. Mattos Rodrigues n. 60; Natile, filha de Benedicto Alves da Silva, rua Progresso n. 9 A; Liberalina dos Santos Arruda, rua D. Anna Nery n. 353; Déa, filha de Francisco Lobo, rua Lucinda Barbosa n. 74; Luiza Capolillo, rua Bomfim n. 170; Firmina Ferreira do Nascimento, Escadinhas do Barroso n. 85; Norberto, filho de Jacintho Santiago, rua Cerqueira Lima n. 12; Humberto Caruso, rua Dr. Carmo Netto 152; Leontina Garcia Barroso, rua Minas n. 95; Elza, filha de Sergio Rodrigues de Carvalho, rua dos Cajueiros n. 58; José, filho de Antonio Luna, rua Almirante Jaceguay n. 15; Maria Joanna da Silva, Hospital de S. Sebastião.

— No cemiterio de S. João Baptista: Margarida Barbosa, rua Frei Caneca n. 202; Maria dos Anjos, Hospital de N. S. das Dôres; Joanna de Abreu, rua Taylor n. 211; Antonio Pinto de Magalhães, rua da Liberdade n. 36; Beatriz, filha de Elvira Alvarenga, praia de Botafogo n. 420; Sylvia Rodrigues Wachadeldt, rua das Laranjeiras n. 176; Innocencio Gomes, rua Julio do Carmo n. 61; Maria Isabel de Jesus, rua Marquez de Sapucahy n. 225; Adelino Pires das Neves, necroterio do Instituto Medico-Legal; Cyro, filho de Joaquim Ribeiro, praia do Pinto s/n.

— Será depositado, amanhã, ás 3 horas da tarde, na capella da necropole de São João Baptista, o corpo embalsamado de Bledlinger Fanny, afim de ser, opportunamente trasladado para a Allemanha, cujo obito occorreu na casa de Saude S. José.

— Será inhumado, amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Candido Alves Barbosa, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua S. Christovão n. 179.

Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da 2ª edição de hontem, A NOITE publicou: Como se desvirtuam as boas campanhas (com gravura); Os premios recebidos e impostos pagos pelas companhias de seguros; Pela publica; Um interessante projecto no C. M.; Pagamentos de amanhã, na Prefeitura; O desastre occorrido com o avião de Fonck; Imprensados entre o bonde e a carroça; Foi condemnado; Os exames na Escola Normal; Explodiu o motor do avião; Não provadas as denuncias; Percentagens sobre a renda de emolumentos; A festa da arvore (com gravura); Para a "Historia da Musica no Brasil"; Desligamento de officiaes medicos da policia gaucha; Não obteve o livramento condicional; "Habeas-corpus" denegado; Para evitar um desastre: O contra-torpedeiro "Santa Catharina" novamente fluctuando; O relatorio das Caixas Economicas relativo ao anno de 1925; Um novo agente fiscal interino, no Districto Federal; Não é responsavel?; Albino Mendes obtem o livramento condicional; A Prefeitura de Nictheroy propoz acção contra a Companhia Cantareira; Queria pagar a multa em prestações...; A classificação de algodão no Ceará; Volta ao exercicio do cargo, em Annitapolis; A data da unificação da Italia, em Juiz de Fóra; O crime dos investigadores; Transferencia de chefes de secção de Estações Experimentaes; Uma consulta do Sr. embaixador italiano resolvida pela Receita Publica; Para o pagamento de uma subvenção de 1924; Os licenciados na Viação; Os funccionarios do M. da Agricultura licenciados; Carta patente declarada caduca; Tribunal do Jury; Os empregados do commercio e o imposto sobre a renda; A entrada da primavera e a Escola Normal de Nictheroy; Veiu de Maceió e recolheu-se a Ponta Grossa; Os capacetes dos dragões foram confeccionados no A. G. R. J.; Licenças na Central; Propugnando pela reforma da Directoria do Patrimonio Nacional; Atropelou e, depois, aggrediu; Os temporaes prejudicando a Central; Requerimentos despachados, hoje, pelo ministro da Guerra; Os negocios da Bolsa; Musica (com gravura); Vão receber por exercicios findos e por conta da verba "Restituições"; Loteria do Estado do Rio; Urgencia para o projecto de reforma judiciaria local; Foi tornada sem effeito a doação das terras.